

Em S. Paulo, triumph a mentalidade nova, de que os ex-combatentes constituem a expressão suprema. Bemdicto sortilegio da mocidade bandeirante!

DÊEM-NOS UM HOMEM!

(COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

MENOTTI DEL PICCHIA

Bom Senso e um Homem: eis do que precisa o Brasil.

Por mais que tenhamos boa vontade, uma coisa o mundo todo está mostrando: o liberalismo falhou. Observem o que se passa por aqui: os que mais pregam democracia, voto livre, são aqueles mesmos que ontem, pistola em punho, arrebatavam as urnas ou fugiam dos comícios civis carregando as actas eleitorais. Os partidos que admitiam essas burlas nem ao menos tiveram a sensatez de trocar os nomes dos seus cabeças. Surgiram os mesmos. Os mesmíssimos... A única coisa que mal os dissimula são o sambento e o tocheiro com que fingem se penitenciar. Mas quem conhece a velha história do diabo, que depois que criou cabelos brancos se fez ermitão, desconfia de raposas velhas com pelo novo...

Programmas? Surgiram centenas... De todas as latitudes do globo, seqüiosos de sensacionalismo e novidades, carregaram os neo-bismarks e os vetustos cabos eleitorais, uma gorda literatura ideológica. Querem plantar a edelweiss dos Alpes no torrido Pão de Assucar e colher caviar de esturjão na barriga das piracambujas... Este Brasil é um monumento!

Nossos moços estão envelhecendo á sombra algida de antigos rebanhos partidários. Até elles, cotidianos, murciam, desincronizados do seu tempo, completamente fora de mão. Aguardam, sob a côpa rala da velha democracia republicana, que rolem do alto os côcos das representações políticas. Falta-lhes a coragem varonil de irem arrear o campo novo, procurar terra feraz e virgem para as futuras e mirificas florações...

Que surja um Homem! Mas um Homem de verdade. Que reúna em seu redor essa mocidade forte que se não contaminou de antigas labias. Que seja acção, intelligencia e pureza de intenções. Que tenha as mãos limpas e que nas suas unhas não fagulhem palhetas de ouro surripado ás arcas publicas, e nem sujem seu passado a traficancia, a negociata e o cambalacho.

Esse Homem será um programma. Hoje nós somente acreditamos no programma Homem.

Deus ha de ser ainda uma vez brasileiro. Ha de nos enviar esse Messias. Elle saberá dizer a palavra disciplina, expressará a idéa força, irradiará a energia-organização.

Basta de rhetoricas, de transigencias, de politiquices, de panacéas sociologicas e sobretudo de palavras! A rhetorica morreu nas trincheiras de 32. Moços paulistas! De vós parte o exemplo! Que nossa Constituição seja orientada por esse espirito alto, rude, directo, salvador, clarividente. E que essa Constituição seja simples, realizavel, realista, ambiente. E que esse Homem a faça respeitar por bem ou por mal, quer queiram ou quer não!

TOPICOS & COMMENTARIOS

"CORREIO DE S. PAULO"

Em se tratando de imprensa, o publico está, e com razão, um tanto descrente das promessas... Por isso mesmo é que a nova direcção do "Correio de S. Paulo" se absteve não só de trazer programmas como, também, de prometter melhorias na confecção da folha. O publico que fôsse observando. Os factos dizem.

Hoje, temos a registrar um facto: está colaborando no "Correio de S. Paulo" o aguilissimo commentador Lellis Vieira. E' da sua autoria a secção "Traços e traças".

O nome dispensa encomios. Aquí fica, portanto, o simples registro.

Modos de ver

O capitão João Alberto, chefe de Policia do Distrito Federal, enfileirou-se resolutamente ao lado dos proceres revolucionarios que só admittem a amnistia aos noscos exilados mediante certas e determinadas restricções.

Declarou o capitão João Alberto ser tambem favoravel a essa medida — que, como já accentuamos nestas mesmas columnas, é hoje o ansio de toda a nacionalidade — uma vez seja ella solicitada por aquelles que da mesma se vão felicitar.

E, superlamente, recordou que tambem elle fora um exilado, mas nunca pediria amnistia...

Esta affirmativa, em verdade, vem fóra de proposito, pois ao que se sabe, os brasileiros que se acham actualmente no estrangeiro por emquanto nada ainda imploram.

Vale a pena, porém, cotejar as declarações do sr. João Alberto com as do major Juarez Tavora. Ambos fizeram "pedra de toque" a circumstancia de já terem amargado as terras do exilio. Mas enquanto o capitão João Alberto diz que jamais pediu amnistia, o ministro da Agricultura se considera apenas um amnistiado e, por isso, é partidario da amnistia sem restricções, quando mais não seja, por uma questão de coherencia...

O socialismo do sr. Pontes de Miranda

O sr. Pontes de Miranda tem desempenhado nas letras brasileiras uma função interessante: é o Pedro Alvares Cabral das coisas já descobertas.

A primeira façanha do jurista-consciente alagoano foi a descoberta da cultura alemã, esquecida de que Tobias Barreto já havia realizado a mesma proeza muitos annos antes.

Em todo caso o sr. Pontes de Miranda se pegou com Nietzsche, enchendo as livrarias e o povo com as tiradas do philosofo que justificou a obra da Kultur e o sonho bysmarqueano, fornecendo, ao mesmo tempo, material de primeira ordem para a construção do Estado fascistas.

Mas o sr. Pontes de Miranda não é persistente nos seus enthusiasmos.

Esfria logo. Empanturrando-se de ciencia alemã, acabou por abominar o grande povo do Rheno, de que Wagner e Goethe são duas admiráveis estampas psychologicas.

E durante uma longa temporada o sr. Pontes de Miranda trancou-se na sua bibliotheca, emergindo do meio de grossos "in-folios" encadernados em discolo de Alberto Torres.

Passam-se os tempos. O sr. Pontes de Miranda entra para o Clube 3 de Outubro, doutrina para os tenentes, colaborando directamente na obra do Grande Conselho.

Incluido, porém, na Comissão de Reforma da Constituição, o sr. Pontes Miranda abjura as idéas torreas e se arma cavalleiro andante do socialismo. Nessa sua ultima chispada ideologica, o homem que disputa do general Goes Monteiro o título de maior alagoano vivo seguiu os tres companheiros seguintes: forte, plano e panisierismo.

Hoje, ninguém mais ouve falar no sr. Pontes de Miranda e no seu socialismo, o que, aliás, seria fatal, pois o magistado-politico começou a sua doutrinação confusionalista recificando Karl Marx...

Hoje, ninguém mais ouve falar no sr. Pontes de Miranda e no seu socialismo, o que, aliás, seria fatal, pois o magistado-politico começou a sua doutrinação confusionalista recificando Karl Marx...

Correio de S. Paulo

Propriedade da "Empr. CORREIO DE S. PAULO Ltda."

Redacção e Administração
RUA LIBERIO BADARO, 73 — Sobr.
Phone: 2-2992 — Caixa postal 2749

São Paulo — Segunda-feira, 20 de Março de 1933

ANNO I — NUM. 238

O escandaloso caso dos divorcios no Uruguay

NOVOS DETALHES DA VIDA DE FRANCISCO GICCA — UMA BARONEZA QUE SE TRANSFORMA DE VIOLINISTA EM BAILARINA — A PRECARIA SITUAÇÃO DOS QUE SE CASARAM POR INTERMEDIO DA QUADRILHA GICCA E A DOLOROSA POSIÇÃO DOS FILHOS QUE SOBREVIERAM A ESSAS UNIÕES CONSIDERADAS ILICITAS PELOS DISPOSITIVOS CLAROS DAS LEIS BRASILEIRAS

A curiosidade augmenta em torno dos detalhes sobre a vida rocambolesca de Francisco Gicca, a figura central, o cerebro do bando sinistro que a troca de remunerações polpudas procurou estabelecer um regimen de confusão e de situações irregulares na vida social dos paizes que não adoptam o divorcio a vinculo e que mantem a indissolubilidade do casamento.

Para atingir os seus fins, a qualquer preço que fosse, a quadrilha Gicca resolveu abreviar os processos que intentavam no Uruguay. Para isso, Emilio Denot, casado com uma filha de Gicca e seu representante em Montevideo, descobriu que a melhor solução seria obter a procuração de um conjuge (naturalmente o que paga a transacção) e falsificar a firma do outro. No Uruguay, as leis civis permittiam que o divorcio, quer amigavel, quer litigiosos se processasse

sem a presença das partes em Juizo. Era dispensavel, portanto, que estivessem em Montevideo. Dahi a facilidade na "scroquerie".

Descoberto o plano, em virtude de um caso que explodiu em Buenos Aires, no tempo que no Argentina não se admittia o divorcio, o Tribunal uruguayo determinou immediatamente a pri-

saes classicas... no cemiterio da cidade, procurando dar maior realidade á obra de Saint-Saens "A Dança Macabra"...

A SITUAÇÃO PERANTE AS LEIS BRASILEIRAS DOS QUE SE DIVORCIAM E TORNAM A CASAR-SE

Perante as nossas leis, a situação dos brasileiros divorciados no Uruguay, ou em outro qualquer paiz em que o instituto do divorcio produz a dissolução do casamento, é indiscutivelmente falsa. Começa que, para produzir efeitos legais em nosso paiz, de sentença estrangeira deve ser homologada pelo Supremo Tribunal Federal. E a mais alta corte de Justiça brasileira não homologa divorcio a vinculo de conjuges, cuja lei pessoal o não admittie.

Se a lei nacional de um delles permite e a do outro o não consente, a nossa justiça, resolvendo a divergencia homologa o divorcio pura e simplesmente para efeitos economicos e patrimoniais, isto é, como desquite, sem reconhecer o nacionalizar jamais a dissolução do vinculo matrimonial. E' que a jurisprudencia do Supremo Tribunal, que interpreta a rigor o artigo 8.º da Introdução do nosso Código Civil, segundo o qual é a



COMO SE TRANSFORMA UMA VIOLINISTA EM BAILARINA

Francisco Gicca, o chefe da quadrilha, residente em Buenos Aires, onde se encontra detido, é um verdadeiro exemplar de Casanova italo-argentino, que allia a uma intelligencia invulgar, uma cultura sólida.

Figura sympathica, quasi novelleca, conseguiu insinuar-se nas sociedades das grandes capitales por onde passou. Na Italia, tinha as sympathias das damas mais elegantes, com especialidade de uma poetisa italiana e de uma archiducueza. Manteve relações com a grande Isadora Duncan, e foi quem lançou nos cartazes artisticos sul-americanos a bailarina Norka Rouscaia, num verdadeiro golpe de audacia.

S. Paulo conheceu-a. Entretanto, Norka Rouscaia não era Rouscaia, nem bailarina. Era a baroneza Delia Franciscus, violinista de algum valor.

Isadora Duncan, amiga de Delia, recommendou-a a Gicca, pedindo-lhe que a ajudasse nos seus concertos de violino. Francisco Gicca, porém, verificando que a sua recommendada tinha accentuadas aptidões para a dança e sabendo que o violino

CONGRESSO PROLETARIO

Sua instalação, a 3 de abril proximo, no Rio de Janeiro — Medidas tomadas para garantir o seu exito e brilhantismo

Devendo realizar-se a 3 de abril proximo, no Rio de Janeiro, o grande Congresso Syndicalista Nacional Proletario, a comissão encarregada da instalação do mesmo procurou o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, afim de acertarem medidas e providencias para o maior exito do importante certame.

Talava-se de facilitar por todos os modos possiveis a condução dos congressistas á capital da Republica, onde, como ficou dito, se realizará o congresso.

Dessa entrevista ficou assentado que cada delegado por syndicato reconhecido pelo decreto 19.770 ou dos que já requereram reconhecimento sejam facilitadas passagens de ida e volta tanto por via maritima como terrestre.

INSTRUÇÕES OPPORTUNAS

Serão em numero de tres os membros componentes da representação de cada syndicato ao congresso.

Entretanto a votação de resoluções será procedida por syndicato. Desta forma os syndicatos estaduais que por contingencias varias não possam mandar as suas delegações completas nem por isso ficarão prejudicados pois pelo exposto é sufficiente um unico delegado de cada representação para que esta tenha o direito de votar.

Esta medida teve origem nos

pedidos continuamente feitos pelos syndicatos do interior do paiz, os quaes não podem enviar representações integraes.

Os syndicatos adherentes dos Estados devem remetter o mais breve possivel, telegraphicamente, informes sobre as suas representações e logo em seguida o officio de sua adhesões.

Para facilitar a aquisição do passagens aos delegados dos syndicatos do interior do paiz, deverão os seus respectivos directores apresentar ao delegado do Ministerio do Trabalho uma copia da resolução do syndicato em adherir ao mesmo congresso.

Tambem sobre a estada e alojamento dos congressistas estão sendo tomadas medidas inadiáveis que attenderão com muita presteza as necessidades de quantos comparecerem.

A QUESTÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

RIO, 20. (Da succursal, pelo telephone). — Em sua edição de hontem, o "Diario de Noticias" publicou a seguinte e importante nota politica:

"Está, de novo no cartaz, a questão do secretariado paulista.

Noticia-se que o general Waldomiro Lima já encerrou as "demarches" nesse sentido, ultimando a obra de sondagem que se propoz realizar em todos os sectores da opinião paulista.

E' isso, pelo menos, o que se murmura nos circulos politicos, embora não se divulgue com segurança a lista dos escolhidos. Por outro lado affirma-se, tambem, que o general Waldomiro Lima não pensa em organizar o seu secretariado, pois deseja ter os seus movimentos livres para se dedicar de corpo e alma á pacificação dos paulistas.

E' que, assegura-se ainda, o ex-commandante do exercito do sul está convencido de que vai desempenhar, em S. Paulo, o papel de Caxias".



ANGELO SANTINI

GIANNINI SANTINI & Cia., participam o fallecimento do seu idolatrado socio

ANGELO SANTINI

que se verificou a Casa de Saúde Ermellino Matarazzo ás 17 horas de hontem, devendo o feretro sahír hoje, da Alameda Sarutaya n. 10, ás 17 horas, para o Cemiterio do Araçá.



ANGELO SANTINI

A esposa Aristeia Santini, os filhos Pedro e Margarida, a irmã Benedicta Vergani Santini, participam o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae e irmão

ANGELO SANTINI

que se verificou na Casa de Saúde Ermellino de na Casa de Saúde Ermellino Matarazzo, devendo o feretro sahír ás 17 horas de hoje da residencia do extinto á Alameda Sarutaya n. 10, para o Cemiterio do Araçá.

SENHORITA al cavalheiro dança mal, diga-lhe ao ouvido: ESCOLA DE DANÇAS PEDRO II PROFESSOR ALBERTI - PR. 2-3036 - AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 81

Traços e traças...

ESPECTACULOS E DIVERSÕES

Revolução... de livros

Parece que já sobre a uns quarenta, o numero de livros sobre os movimentos de 30 e 32. E' bastante mas não é m...to! Ha pessoas que já entraram em fôrto desequilibrio economico de tanto adquirir essas preciosas obras, algumas dellas, façam o favor, salgadinhas que não é só-pa.

Mas venham desses livros, ao que consta, estuda a philosophia dos dois notaveis acontecimentos do paiz, á moda da Michelet ou de Munchausen. Todos esses repositórios outubristas ou julhistas se limitam a narrativas epicas dos feitos nas duas épocas, segundo a opinião politica dos seus brilhantissimos auctores.

Falta porém uma obra que penetre nas verdadeiras causas da arrancada de 1930, e que ao ver de alguns espiritos mais agudos, foi a prosaica consequencia de uma briga de arrabalde entre o sr. Washington Luis e o sr. Antonio Carlos. Estes dous illustres cavalheiros discordavam pessoalmente entre si das candidaturas presidenciaes, e dahi, cellulamente, é que vem a causa primaria de toda essa belleza que estamos vendo.

O negocio foi assim:

Antonio Carlos chegou ao Washington e disse:

— Olha aqui, agora sou eu... E o illustre chefe respondeu:

— Não vou nisso. Você espera outra vaga.

— Immediatamente o brilhante Andrade cresceu para o Luis, espumou a raiva pelos cantinhos da bocca e bradou:

— Espera que eu te arranjo, comnigo é novo, secco na passoca, junto da poeira na alegria do tombo...

E a orquestra atacou os "fortissimos" com trombones de repercussão, terminando a cochambiancia como nós sabemos, na salvagda da patria amada idolatrada salve salve!

E aqui estamos agora n'uma esplendida alleluia de cousas muito optimas.

Qual foi o livro que já contou o negocio assim.

Nada mais, havendo a tratar, está encerrada a sessão com todas as formalidades intrinsecas e estrinsecas.

Confere. Visto. Archive-se.

A amnistia...

Ha muita gente que não sabe bem o que é amnistia. E' perdão? Não senhor. E' clemencia? Não senhor. E' protecção? Também não. E' esquecimento! Sómente isso. Amnistiar, quer dizer em raiz latina, esquecer, varrer da memoria, cair fora, ou como se diz em theologia, considerar o facto como não tendo existido, um acontecimento que não se deu, uma bagunça que virou sorvete, um delicto, crime ou burrada que houve mas não "havia"...

E o caso é simples. Em politica por exemplo, um dia a gente pega n'um porrêto e sacode em baixo quem está de cima, isto é, "changê da Thome", mudam-se as aboelas mas a vendê é a mesma.

Então, para accomodar as paeser desordeiro quem representa a Ordem e fica sendo a Lei quem era da fuzarca.

Como vemos, tudo uma questão de rotulo, sendo que a bebida é a mesmissima que dantes era.

Então, para accomodar, as paqueras, logo após o frêgo e em beneficio da irmandade, propô-se o perdão, amnistia, clemencia, esquecimento ou o quer que seja, afim de pacificar a familia que cahiu no mangue com a familia que subiu ao throno. Em torno disso se tecem commentarios, se dizem sapiencias doutrinariças, se invocam tradições de bondade e a conversa quasi sempre se prolonga, ás mais das vezes em pura prosa juda...

Não ha duvida que uma das formas de se viver tranquillamente é pacificar os espiritos assanhados afim da gente ter vida sossegada, sem rumores e perturbacões mesmo intostinaes.

E para isso a amnistia é tiro e queda. E'ella a medicação que se impõe, toda a vez que o organismo nacional se encontra em estado latente de embaraço gastrico. Els ahí porque neste momento solemn a imprensa está cheia de opiniões e entrevistas, cada qual estudando o phenomeno da medida pacificadora.

Deessa maneira, não ha nada mais pratico neste mundo, isto é, faz-se a "melódia": o vencedor amnistia o vencido; ou o vencido amnistia o vencedor se este for o vencido.

Vejam que gostosura!

L. V.

Tem a palavra, hoje, o senhor Francisco Sá, jornalista, revistographo e critico theatral da "Platêa". — "Sou pela syndicalização da classe theatral, embora ache que jamais poderá haver união entre os artistas nacionaes. Elles preferem o "diz-que-diz-que" dos cafés. Quem os privar de falar mal dos collegas, priva-os de tudo. E' veso antigo. Má lingua. Todavia, acho imprescindivel a organização. Casa dos Artistas ou outra Sociedade qualquer, é preciso haver. Aqui, em São Paulo, onde tal medida se impõe, como contróle e meio eficaz de pôr termo ás desuniões e malquerenças na classe. Será possivel isso? Com a boa vontade de Nino Nello e do meu collega De Basile, talvez consigamos atingir a méta. Eu estou com elles. Nada valho. Mas o pouco que puder fazer, farei. Fumando espero..."

SPECIALS SEGUNDA-FEIRA

Sabbado sem sol, domingo sem missa, segunda sem preguiça...

Não deve ser assim. Segunda-feira, apesar de ser segunda, é o principio dia da semana. E' o despertar das energias todas remocadas para a lufalufá da semana. Inicio de um pequeno cyclo da vida, é na segunda-feira que os homens fazem a sua ablução mutinal de entusiasmo e commungam com Jé no altar da Esperança!

Viver! Aspirar em haustos profundos o ar rejuvenecedor das nossas manhãs, tão puro, tão pleno perfumes, tão cheio de promessas namoradas...

E, no pequenino cyclo vital de uma semana, é na segunda-feira que o homem respira pela primeira vez e resuscita para a luta formidanda de todos os dias...

Segunda-feira... pagina numero um de um mundo novo de promessas rumo do ideal! — ABEL CASTILHO.

Anniversario FAKEM ANNOB HOJE!

As senhoras — D. Glida Affonseca, esposa do sr. José Carlos Affonseca; d. Isaura Miranda, esposa do sr. Ernestino Miranda; d. Maria das Doras, d. Aurora Supply Marcondes de Macedo, esposa do sr. Aurelio Macedo.

Os senhores — Dr. Manoel Aranha, dr. Menotti del Pecchia, prof. Alves Lima, Oscar Neves da Natividade, est. Justiniano Margal de Sousa, Defino Stockler de Lima. Tercio Moraes Pinto, Casimiro Resurreição, Edgard de Amaral, Sylvio Escobar Bonilha, Francisco Lourenço.

As senhoritas — Nair, filha do dr. Alfredo Bellegarde; Nelly, filha do dr. Gomes Junior; Lila, filha de d. Olympia Negreiros.

Jovens — Lygia, filha do sr. Alfredo Aquino, funcionario da Secretaria da Viação e Obras Publicas; Vera, filha do sr. Domingos Perrozzia auxiliar do commercio desta praça.

Noivos Contrataram casamento nesta capital a srta. Vera Pennafirme Monteiro, filha do sr. Clodomiro Amazonas Monteiro e de d. Maria Augusta Pennafirme, e o sr. João Alves Ribeiro, filho do sr. Marcos A. Alves Ribeiro e da sra. Maria Gertrudes Alves Ribeiro.

Contrataram casamento, nesta capital, a senhorita Noely Lustosa Ribas, filha do sr. João Lustosa Ribas, do alto commercio desta praça, e de d. Julieta Araujo Ribas, e o dr. Francisco Dicciato, medico operador residente nesta capital.

Formaturas CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL Os diplomandas de 1932 do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo vão receber seus diplomas amanhã, no Theatro Municipal e para commemorar o acontecimento foi organizado o seguinte programma:

Dia 21; ás 9 horas, missa em acção de graças na igreja de Santa Cecilia; ás 21 horas, festival no Municipal durante o qual serão entregues os diplomas e os premios "Gomes Cardim"; dia 23, ás 22 horas, baile no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial.

Festas e bailes CLUB DOS ARTISTAS MODERNOS Cumprindo com seu programma, o Clube dos Artistas Modernos offerce-

FIGURINOS PARISIENSES Os melhores e mais apreciados, só se encontram na AGENCIA SCAFUTO A' RUA 8 DE DEZEMBRO, 5-A

PARA MOÇOS PARA MOÇAS PARA TODOS Aulas practicas de Dactylographia, Tachygraphia, Correspondencia, Contabilidade e Inglez. A ESCOLA REMINGTON mantém cursos speciaes destas materias, ensinando-as pelos methodos mais rapidos e perfectos. Rua José Bonifacio n. 18-B.

TENTATIVA DE SUICIDIO Por estar desgostoso da vida, tentou suicidar-se, hontem, ás 13 horas, o individuo Miguel Sancho, que ingeriu uma pequena quantidade de iodo. Medicado pela Assistencia, Miguel ficou fóra de perigo.

Nelson Tabajara, discorrerá sobre os aspectos inéditos de um povo tão alheio aos nossos habitos.

No dia 10 de abril, o Clube apresentará aos socios o já tão esperado corpo de baile japonês, composto de 5 geishas e 4 figuras masculinas. O baile se dará ao som de musica japonesa tocada em instrumentos japonezes, seguido logo depois de uma exhibição de "Jiu-jutzu" e outra de kendo. Reioa grande interesse em torno do espectáculo dos artistas japonezes.

No dia 8 de abril, Franj Smith, acompanhado de Camargo Guarnieri, satisfará a grande curiosidade que reina pelo seu concerto de violino. Frank Smith organizou um programma só de musica moderna, onde figuram compositores como Igor Stravinsky, Serge Prokofieff, Paul Hindemith, Hildebrand Pizzetti, Mario Castelnuovo Tedesco e Camargo Guarnieri.

Ultimamente, Paulo de Magalhães foi eleito para presidente da que a escola foi feiz. Que a classe dos trabalhadores de theatro e Casa dos Artistas. Sou da opinião tá de parabens. Paulo de Magalhães é um trabalhador. Um "furo". Acredito que o que elle não consegue, ninguém consegue. Tenho a certeza de que muito fará em beneficio da classe. Agora, cogita-se, em S. Paulo, de crear-se uma "succursal" da Casa dos Artistas. O seu presidente, tenho a certeza, ha de estar commoço, prestigiando, com a sua pessoa e com o seu cargo, a idéa que se agita nos meios theatraes paulistanos. Com a boa vontade do Paulo, tudo se poderá fazer. JEAN COCQUELIN.

Continúa em scena, no Recreio, a revista de João do Sul, — "Folhas de parra".

UMA INICIATIVA QUE ESTA FADADA A VENCER Toda iniciativa honesta tem, de minha parte, o maior carinho e a mais franca sympathia. Els porho que sou "torcida" do sympathico conjunto theatral, que o mais completo dos nossos caprins, Sebastião Arruda, organizou para o Theatro Casino Antarctica, sob o suggestivo titulo de "Rancho Fundo". Este punhado de artistas está dando á nossa cidade, por um preço irrisorio, espectaculos familiares, no mais stricto sentido da palavra, explorando o genero sertanejo. Sendo um grupo de artistas que S. Paulo muito quer, em especial modo ao veterano Arruda, é de suppr que a iniciativa esteja fada a vencer. Assisti a um pedago do espectáculo e, francamente, tenho o prazer de affirmar que sahi do theatro plenamente satisfeito. A sala de espera está lindamente transformada em um ambiente caracteristicamente sertanejo. Não dizer que a scenographia é de Romulo Lombardi, um artista que tem a noção exacta das cores, sendo um grande conhecedor da natureza brasileira. Porteiros, bilheteiros e demais empregados estão transformados em authenticos caprins. O espectáculo é interpretado por um pugillo de artistas conhecedores da nossa ribalta, como Sebastião Arruda, Zapparioli, Teixeira Bastos, o cantor Luiz Miscelini, Mario Salaberry, e tendo como figuras femininas a graciosa actriz Rosalia Pombo, a elegante e querida Mily Portella, as senhoras Alceia Vera, Alma de Andrade, Ita Westes e finalmente, como attracção, o choro "Sertanejos Paulistas". E' um espectáculo que São Paulo não deve perder. — J. C.

"CARNET" ARTISTICO Hortencia Santos e Restier Junior Pelo segundo nocturno, embarcaram hontem para o Rio de Janeiro os queridos artistas Restier Junior e Hortencia Santos, que a nossa cidade muito conhece e admira. Os dois interessantes artistas agradeçam, por nosso intermedio, todas as gentilezas recebidas da platêa paulistana. O symathico casal deve embarcar amanhã, de avião, para Porto Alegre, afim de ingressar na Cia. Teixeira Pinto, a convite do empresario Petrelli.

Organizou-se, nesta cidade, um novo conjunto de canções enscenadas, com o nome de Companhia Canzone di Napoli.

E' "estrella" do conjunto a querida actriz Mafalda Vitelli. Fazem parte do elenco os senhores Vicente Calafa, Gemma Gallo, Mathilde

Perguntam ao Arnaldo Lima se elle estava satisfeito com a gestão da Companhia do Casino e, elle, respondeu: — Muito, até, porque são mais alguns "brabos" que se defendem!

VENENO.

"AVANT SCENE" Um elemento de valor na classe theatral

Em meio do terra-aterra do nosso theatro ha umas figuras que se sobreeem de forma clara e inconfundível. Paulo de Magalhães é uma dellas. Atacado, por muita gente, pela maneira um tanto rmorea com que elle apregoa ás suas qualidades, não se pode negar, entretanto, ao joven escriptor theatral carioca, qualidades de talento e de invulgar intelligencia. Num paiz onde pouco se escreve para theatro, Paulo de Magalhães tem perto de 22 comedias, 4 dramas, 14 farsas, 10 revistias, uma opereta e uma porção de peças em um acto. Varias das suas peças foram traduzidas para o italiano, hespanhol, francez e até para o Inglez. Jornalista, romancista, orador, poeta, Paulo de Magalhães é um authentico valor. Embora discorde delle numa porção de attitudes, nem todas felizes, é me grato registrar este facto.

Continúa em scena, no Recreio, a revista de João do Sul, — "Folhas de parra".

CARTAZES SANT'ANNA

Hoje ultimas representações do 2.º programma dos fantoches de Yambo

Os Fantoches de Yambo dão hoje, ás 20,45 horas, no Theatro Sant'Anna, as ultimas representações da opera "Barbeiro de Sevilha", da opereta "Dansa das Libelulas" e dos numeros interessantissimos de variedades que se lhes seguem. Amanhã já haverá um programma completamente novo, com "Os Palhaços", de Leoncavallo, synthese em dois quadros, com o prologo pelo tenor, e romanza pelo soprano, a serenata e Arlequin, etc.; uma pantomia comica, "Clirillino na hospedaria das espiritas", e um especial acto de variedades, ao sabor do grande publico.

COMPANHIA LYZON GASTER Serão apresentadas hoje no Colombo, mais duas novidades pela Companhia Lyzon Gaster. Trata-se de duas peças interessantes "Al Sainete em dois quadros", "Al Serafina" e a revista em 15 quadros "No mundo da lua", com quadros, skettes, cortinas e ballados pelas "girls", salientando-se o casal de bailarinos "Os Mignons", que tem corrido para o exito da companhia, com os seus applaudidos numeros.

A PROXIMA TEMPORADA DE OPERETAS POR SESSÕES Desperta o maior interesse a noticia da proxima estrêa nesta Capital da Companhia Italiana de Operetas Artistas Unidos, que aqui inaugurará, num dos theatros do centro, o genero de operetas por sessões. Aquelles conjuncto achá-se, presentemente, em Buenos Aires, onde tem feito um grande successo, devendo estrêar em S. Paulo na segunda quinzena de abril proximo.

BOA VISTA HOJE HOJE A's 20 e 22 horas

PROCOPIO na sua notavel criação em

O SOBRINHO DO HOMEM a brilhante peça de LEON PAGANO.

6.a-feira — 24 — 6.a-feira

O BÓBO DO REI de JORACY CAMARGO

BOA VISTA

HOJE HOJE A's 20 e 22 horas

PROCOPIO na sua notavel criação em

O SOBRINHO DO HOMEM a brilhante peça de LEON PAGANO.

6.a-feira — 24 — 6.a-feira

O BÓBO DO REI de JORACY CAMARGO

HOJE HOJE A's 20 e 22 horas

PROCOPIO na sua notavel criação em

O SOBRINHO DO HOMEM a brilhante peça de LEON PAGANO.

6.a-feira — 24 — 6.a-feira

O BÓBO DO REI de JORACY CAMARGO

HOJE HOJE A's 20 e 22 horas

PROCOPIO na sua notavel criação em

O SOBRINHO DO HOMEM a brilhante peça de LEON PAGANO.

6.a-feira — 24 — 6.a-feira

O BÓBO DO REI de JORACY CAMARGO

HOJE HOJE A's 20 e 22 horas

PROCOPIO na sua notavel criação em

O SOBRINHO DO HOMEM a brilhante peça de LEON PAGANO.

6.a-feira — 24 — 6.a-feira

O BÓBO DO REI de JORACY CAMARGO

HOJE HOJE A's 20 e 22 horas

PROCOPIO na sua notavel criação em

O SOBRINHO DO HOMEM a brilhante peça de LEON PAGANO.

6.a-feira — 24 — 6.a-feira

O BÓBO DO REI de JORACY CAMARGO

Bonito. Ines Consalvi, Luiza Sergio, Mario Aponte, Ida Palombella, Wanda Castellano, Olga Branco, G. Castellano, M. Florini, Marangoni, Scallies, Cantalamessa, Ippoliti etc. Para maestro do conjunto foi convidado o maestro Bondoni. A estrêa dar-se-á com uma novidade: "Flocca la neve".

BOA VISTA "O sobrinho do homem" A Companhia de Comedias Procopio Ferreira está representando uma magnifica comedia argentina, cuja acção se passa em ambiente elegante, dando margem a que os artistas façam uma parada de arte e mundanismo. Angelo Lazary muito concorre com a sua bella scenographia para o agrado do espectáculo, decorando principialemente a brilhante comedia de José Leon Pagano, "O sobrinho do homem".

38.º CONCERTO, NO GYMNASIO SÃO BENTO Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, o 38.º concerto da Orquestra Collegial, no salão nobre do Gymnasio S. Bento, com o programma abaixo:

1. — a) Mendelssohn — Marcha da opera "Athalia"; b) Beethoven — Tempo de Menuetto (op. 49, n. 2); c) Haydn — Rondo all'Ottagones (op. 1, n. 1).

2. — Musica de Camera, executada pelo Quartetto "São Bento": a) Scharwenka — Bagatella; b) Schubert — L'Abellie; c) Dancy — Sweet Inspiration.

3. — Schubert — Symphonia em si menor (a não acabada); a) Allegro moderato; b) Andante com moto; Schubert — Scherzo.

4. — a) Siede — Fara da dos Gnomos; b) Toselli/D. Alcuino — Serejata; c) Lehar — Duetto da opereta "Paganini".

5. — Musica de Camera, executada pelo Quartetto "São Bento": a) Nevin — Berceuse; b) Lange — Idyllio; c) Rehfeld — Danza hespanhola.

6. — a) Ascher/D. Alcuino — Seleccão da opereta "Hohel tanzl Walezz"; b) Brinley Richards — Romanza.

PARA ACABAR... "Ridendo castigat mores" O galã frigidreira anda espalhando, por ahí, que o seu collega galã caçarola foi para o fundo... do rancho.

O mais gosado do espectáculo do "Rancho Fundo" é a senhora Mily, com o seu sotaque pronunciado de portuguez, fazer o papel de caprinhina...

Os frequentadores da primeira fila do Casino queixam-se que o ponto, que no caso é uma "pontu"... faiz muito alto.

O Dias Junior fez uma nova parodia do tango "Todavia tengo un consuelo" e a para poder cantá-lo, todas as noites, toma umas succulentas gemmadas!...

O Roberto Ferrí ensaiou, no Moinho, o quadro intitulado "Sono de um escriptor e, á noite, na hora do espectáculo, não apparece.

Porque teria sido? Os dois interessantes artistas agradeçam, por nosso intermedio, todas as gentilezas recebidas da platêa paulistana. O symathico casal deve embarcar amanhã, de avião, para Porto Alegre, afim de ingressar na Cia. Teixeira Pinto, a convite do empresario Petrelli.

Organizou-se, nesta cidade, um novo conjunto de canções enscenadas, com o nome de Companhia Canzone di Napoli.

E' "estrella" do conjunto a querida actriz Mafalda Vitelli. Fazem parte do elenco os senhores Vicente Calafa, Gemma Gallo, Mathilde

Perguntam ao Arnaldo Lima se elle estava satisfeito com a gestão da Companhia do Casino e, elle, respondeu: — Muito, até, porque são mais alguns "brabos" que se defendem!

VENENO.

ORGANIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL DO CAFÉ

O sr. Joaquim Candido de Azevedo, secretario geral da Camara do Commercio Importador, dirigiu aos srs. Oswaldo Aranha, João Alberto, Goês Monteiro, Daltro Filho, Waldomiro Castilho de Lima, Olegario Maciel, Manuel Ribas, Ary Parreiras, Juarez Tavora, Flores da Cunha, Afranio de Mello Franco, Mendonça Lima, Manuel Rabello, Protogenes Guimarães, Juracy Magalhães, Cap. João Punaro Bley, Antonio Carlos de Andrade, Salgado Filho, Stoll Nogueira, Major Dilermando de Assis, Oswaldo Melchisedes de Almeida, Capitão Adalberto Pereira, e Dimas de Siqueira, a seguinte carta:

Excellentissimo Senhor: Não ha hoje, entre os estudiosos dos nossos problemas economicos-financeiros, quem tenha já exgotada a sua capacidade de attenção para com os assumptos relativos á situação de café tantos e tão complexos tem sido os debates travados. Chegamos ao ponto de se considerar um allucinado ou um maníaco todo aquelle que, vencendo as hostilidades ambientes, ainda ousa ordenar e expôr um plano de salvagda da lavoura e do commercio caféiro, graças ao numero e á inefficiencia de todos os programas traçados e cumpridos, com grandes sacrificios e nenhuns resultados.

Entretanto, Exmo. sr. peço permissão para chamar a sua vez ainda esta verdade, de que não ha de tomar conhecimento quantos possuem uma parcella de responsabilidades nos destinos da Republica: o problema de café continua insolvel e, enquanto não o resolvermos, estaremos sempre em imminente risco de uma catastrophe nacional. Não ha soluções politicas, economicas ou financeiras, para a questão brasileira, sem que ellas se liguem a solução da questão do café. E até que chegemos á solução da questão do café, estará sempre em perigo não apenas a Revolução, não apenas a Republica, mas o proprio Brasil.

Tudo quanto se tem feito até hoje, na velha como na nova Republica, a julgarmos pelos seus effeitos, innocuos ou nocivos, — foi uma série de erros, uns mais graves, iniciais, outros não menos perniciosos, no intuito de remediar os males advindos de um pessimo ponto de partida. Podemos affirmar que foi uma série de erros, sem necessidade de demonstrações verbaes: a realidade ahí está, terrível, para proval-o melhor do que a mais documentada e a mais eloquente argumentação.

Não se negará que é preciso procurar, urgentemente, afincadamente, novos caminhos. E v. excia., — seja-nos perdoada a ousadia da affirmativa, — tem o dever de cooperar para que elles sejam encontrados. Tem, pe-

la função que exerce e que se integra na obra geral de reconstrução do paiz. Tem, sobretudo, pelas responsabilidades que assumiu quando liderou um novo regime, de ordem, de justiça e de prosperidade.

Ora, nada disso será possivel sem que demos primeiro remedio á situação economica. Não o daremos sem resolver a questão do café. E esta só comporta uma solução, uma unica, sem escolha, imperativamente: a organização da exportação e da venda aos mercados de distribuição e consumo.

Conhecedor da materia caféira, desde a fazenda até os mercados de consumo, através das diferentes etapas, pois, analysei com o auxilio de todos que podiam commigo cooperar, — acredito que cheguei a constituição de um programma que abrange o problema em geral, nos seus aspectos agricolas, commerciaes, industriaes, do financiamento, exportação e distribuição. Esse programma é naturalmente, forçosa e naturalmente, complicado, exigindo para o seu conhecimento, um pouco de attenção e um pouco de paciencia. Mas as soluções simplistas, unilateraes, desconexas, é que nos levaram aos desastres actuaes.

Todavia, organizei, em torno desse programma, uma exposição tão clara e concisa quanto possivel. Demais, elaborei um graphico em que, á proporção da leitura, se acompanhará o desenvolvimento do plano. E estou certo, pois que me dirijo a espiritos crystallinos e cultos, de que, materia será rapidamente assimilada.

Além disso, estou possuido de tal convicção sobre a efficiencia do meu programma, que fico inteiramente á disposição de todos quantos queiram ouvir-me pessoalmente, não só para maiores esclarecimentos, como para debater quaesquer objecções que me sejam oppostas, sem temer de esbarrar com uma unica que não possa destruir victoriosamente. Neste offercimento, para que me chamem, vae tambem um apelo ao patriotismo dos meus concidadãos, uma vez que, não havendo no assumpto interesses particulares de nenhuma natureza, ha interesses geraes da propria nacionalidade, que devem ser attendidos se queremos ter o direito de affirmar que servimos a Patria em tudo quanto em nossas mãos esteve.

Aguardando o pronunciamento de v. excia. a respeito, e na creença de que todos, sem excepção, precisamos trabalhar e fazer trabalhar para a solução do problema de café apresente as seguranças do meu alto apreço e distincta consideração, subcrevendo-me, muito attentamente, etc."

THEATRO RECREIO Estrêa de Theda Diamant HOJE A's 20 e 22 HORAS HOJE COMPANHIA CHANTECLER REVISTA GENERO LIVRE BEM NÚA... Estrêa hoje da apreciada actriz THEDA DIAMANT

HOJE, ás 20,45 horas, no THEATRO SANT'ANNA Estrêa de N. Viggiani OS FORMIDAVEIS FANTOCHES DE YAMBO Amanhã — Os Fantoches de Yambo vão mostrar novas maravilhas de perfeição e belleza! 6.a-feira, ás 16 horas — Matinée de grande commidade. Rir a valer!

BOA VISTA HOJE HOJE A's 20 e 22 horas PROCOPIO na sua notavel criação em O SOBRINHO DO HOMEM a brilhante peça de LEON PAGANO. 6.a-feira — 24 — 6.a-feira O BÓBO DO REI de JORACY CAMARGO

THEATRO COLOMBO Largo da Concordia - Tel. 9-070 Empresa: J. CASTRO & CIA HOJE — A's 20 1/2 hs. — HOJE PELA Companhia Lyzon Gaster "AI, SERAPHINA" (Sainete em 2 quadros) e "NO MUNDO DA LUA" (Revista em 15 quadros) Pregos — Frizas e camarotes, 155000; Poltronas numeradas, 35; Cadeiras e balçoes, 25000; Cernas 15200 (Imposto já incluido). A seguir: "RANCHO FUNDO"

PARA O PROXIMO LATINO-AMERICANO DE ATHLETISMO

Proseguiram hontem as eliminatórias, no Stadium do C. R. Vasco da Gama — Os resultados

Rio, 19 (UTB) — Proseguiram hoje pela manhã no "Stadium" do C. R. Vasco da Gama as eliminatórias para a seleção dos elementos com que o Brasil intervirá no campeonato latino-americano de atletismo.

As provas disputadas tiveram os seguintes resultados:

100 metros — 1.º Manoel Martins (Amea) 12 1/5; 2.º Oswaldo Rodrigues (Amea); 3.º Eloy (avulso).

2.ª prova — José Xavier (avulso); 10 4/5; 2.º Adalberto Ferreira; 3.º Josino Azevedo.

5.000 metros — 1.º Aristides da Hora em 13,37"; 2.º Benedicto (avulso).

100 metros — 1.º Alfredo Colombo (avulso), 12 1/5; 2.º Miguel Britto (avulso), 3.º Pedro Orilo (marinha).

1.500 metros — 1.º João de Deus, 4,30" 1/5; 2.º José Domingues, 3.º Germano Santos.

800 metros — 1.º João de Deus 1,59" 2/5; 2.º Domingos, Colombo desistiu.

400 metros — 1.º Manoel Martins (Amea) 52 4/5; 2.º Antonio Rocha (avulso), 3.º Alberto Barbosa (avulso).

400 metros barreiras — 1.º Padilha (avulso) 55 2/5; 2.º Rocha (avulso).

110 metros barreiras — 1.º Padilha (avulso), 15 2/5; 2.º Belford (Amea).

Salto em distancia — 1.º João Corrêa (avulso), com 6"; 2.º Moacyr Ignacio, (Amea) com 5 3/4".

Salto com vara — 1.º Luiz

Nêco, (avulso), com 3,40 cms.; 2.º Homero Amaral, (avulso); 3.º Antonio de Oliveira (marinha).

Altura: 1.º Pellegrini (avulso) com 1,75 cms.; 2.º Gastão (Hockey), com 1,70 cms.; 3.º, Cid Nascimento.

Dardo — 1.º Heitor Medina (Afeia) com 52,963; 2.º Luiz Gomes da Silva, (Marinha), com 48,36.

O facto de ter sido a competição promovida pela Liga de Esportes da Marinha, permitiu que, independentemente a scisão verificada nos esportes cariocas de terra, pudessem as provas ser disputadas na pista do Vasco da Gama, com a participação de atletas da Amea.

UM OFFICIO DO DR. HERBERT MOSES

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, do Rio de Janeiro, officiou a Feira Internacional de Amostras, organizada pela Camara do Comercio Importador de São Paulo, agradecendo o oferecimento para a organização de um "stand" dos jornais da Capital Federal, comprando e enviando um representante official, que participará da serie de conferencias economicas a serem produzidas durante o certame.

A imprensa paulista vai ser convidada a fazer-se representar, igualmente, realizando uma exposição dos seus progressos e destacando oradores para aquella interessante serie de conferencias.

REPRESENTAÇÃO DO AMAZONAS

A Feira Internacional de Amostras, organizada pela Camara do Comercio Importador, a inaugurar-se no dia 21 de abril, no Parque da Agua Branca, recebeu comunicação de que a Associação Commercial de Manaus assumiu o cargo do Estado do Amazonas no certame paulista.

Do registro de exportadores de fructas citricas

Comunicado da Secretaria da Agricultura: (REGULAMENTO ESTADUAL) Acto 835, de 17 de março de 1933

Artigo 45. — Não será permitido a nenhum exportador remetter fructas citricas para o estrangeiro sem que haja obtido o seu registro no Serviço de Citricultura Estadual.

Parapho 1.º — O interessado instruirá o seu requerimento de registro com o nome da firma, endereço; o commercial, informação sobre se é sómente exportador ou também produtor, lugares de onde pretende exportar, devendo ainda juntar em duplicata papeis envoltórios e rotulos da firma e provas de estar inscripto no Registro Federal de Exportadores de Fructas.

Parapho 2.º — O interessado que ainda não esteja inscripto no Registro Federal de Exportadores de Fructas poderá fazel-o, preenchendo as exigencias do artigo 1.º, paraphos 1.º e 2.º do Regulamento do Comercio de Exportadores de Fructas Citricas, a que se refere o decreto federal n. 22.524, de 8 de março de 1933, encaminhando o pedido de inscripção por intermedio do Serviço de Citricultura Estadual.

Parapho 3.º — É obrigatorio aos exportadores registarem-se anualmente.

(DO REGULAMENTO FEDERAL)

Decreto 22.524, de 8 de março de 1933.

Artigo 1.º — Nenhum exportador poderá remetter fructas citricas para o estrangeiro, sem que, até 31 de março, requera annualmente a autoridade competente a sua inscripção no Registro Federal de Exportadores de Fructas, instruindo o seu requerimento com o nome da firma exportadora, endereço commercial, dois exemplares impressos de cada marca registrada, declarando estimativamente a quantidade de fructas que se propõe a exportar e que se submete a todas as exigencias e condições contidas no presente regulamento.

Parapho 1.º — Fica estabelecido o limite de 15.000 caixas de fructas citricas a exportar pelos diferentes portos do territorio nacional, por safra, como condição indispensavel á obtenção do registro do exportador no Registro Federal de Exportadores de Fructas.

Parapho 2.º — O limite minimo de caixas a exportar, fixado no parapho anterior, não atinge os citricultores, aos quaes facultase exportar a sua produção, isoladamente ou em cooperativas.

Parapho 3.º — Nos Estados exportadores, em que haja serviço organizado, poderão os requerimentos de inscripção de registro ser encaminhados por intermedio das repartições competentes, que del-repartições copia, remetendo o original á Directoria de Fructicultura do Ministerio da Agricultura.

Artigo 2.º — Para os efeitos de controle commercial, fiscalização tecnica e estatística, fica instituido o Registro Federal de Exportadores de Fructas, a que se refere o artigo 1.º deste regulamento, e estabelecidos os seguintes emol-

TIROTEIO ENTRE POLICIAES E LADRÕES NA RUA LIBERO BADARÓ

A TURMA DE RONDA COLHE EM FLAGRANTE DOIS CONHECIDOS MALANDROS

Na madrugada de sabbado para domingo, quando a cidade iniciava o seu movimento matutino, cerca das seis e meia horas, a turma de ronda da Delegacia de Roubos, chefiada pelo sub-chefe capitão Pedro Capua, realizava o seu serviço de vigilância contra ladrões nas ruas da capital.

Constituíam essa turma os inspec-tores Nosdeu, Papaleo, Fuoco, Nunzio, Pagano e o porteiro da Delegacia de Roubos, Osvaldo.

UMA PISTA

A certa altura da vigilância, o sub-chefe Capua percebeu que, pelas ruas, perambulavam dois tipos suspeitos. Preparada a "campana", a turma reconheceu logo os dois personagens. Eram Daniel Domingos dos Santos e Manuel Ortosi.

Que estavam fazendo esses "cavalheiros" a essa hora da madrugada? Era a pergunta que começou a preocupar os policiaes.

Resolveu-se, então, seguir no encalço dos malandros.

UM DISFARCE

Para que os dois "moços" de nada suspeitassem, o sub-chefe Capua e o inspector Papaleo lançaram mão de um intelligente recurso: resolveram disfarçar-se e, para isso, vestiram uma macacão.

Surtiu effeito o disfarce, porque os perseguidos nem sequer

de leve puderam perceber que tinham a policia a seguir cautelosa-mente os seus passos.

NA HORA EM QUE IAM... AGIR

Daniel Domingos e Manuel Ortosi haviam decidido que, naquella madrugada, se empregariam a um "trabalhinho, mas elles haviam esquecido de que os "sherlocks" tudo percebem...

A "baratinha" da turma de ronda foi encostada no Parque Anhangabahu. Todos os inspec-tores se puzeram em campo, escondendo-se, esquivando-se às vistas dos dois ladrões. Enquanto isso, o sub-chefe Capua e o inspector Papaleo ficavam mais á vontade, no seu disfarce de pacatos trabalhadores.

Na rua Libero Badaró os ladrões andam flegando com os olhos todos os cantos da via publica. A sua attitude era mais do que premeditar, em flagrante, os do os seus intentos.

De repente pararam diante de um prédio: o de numero 41-A. Era a Casa Góthico. Daniel puxa de uma chave e, depois de sondar o ambiente em redor, enfiava rapidamente na fechadura e desaparece no interior do estabelecimento. Fora ficou Ortosi para avisar o companheiro contra qualquer contratempo.

CHEGAM OS POLICIAES

Era chegado o momento. O sub-chefe Capua deu um signal e todos os seus auxiliares se precipitaram para o local, onde os ladrões estavam na imminência de praticar um assalto.

Deu-se, então, a prisão em flagrante.

Eram mais ou menos seis e meia da manhã. Naquelle momento as luzes se apagaram.

TIROTEIO

Ficou a cidade naquella penumbra, pois as luzes se apagaram antes que o dia clareie completamente. Os dois malandros, num golpe de audacia, quiseram aproveitar-se da semi-obscuridão, para pôr-se em fuga. Foi então que os policiaes sacaram dos seus revólveres e fizeram fogo. Os ladrões responderam, mas, quando suas armas se achavam descarregadas, não puderam insistir nos seus propósitos e tiveram, emfim, que ceder.

Foram trocados, todavia, varios tiros, sem que houvesse consequências a lamentar.

Termina ahi a diligencia levada a effeito pela Delegacia de Roubos. Estão de parabens os componentes da turma de ronda que prenderam, em flagrante, os ladrões Daniel dos Santos e Manuel Ortosi.

NECROLOGIA

Luiz de Souza Gonçalves — Em sua residência á rua Padre João Manuel n. 25 falleceu hontem, ás 15 horas, o sr. Luiz de Souza Gonçalves.

Natural de Viana do Castelo, em Portugal, o extinto que chegou ao Brasil com 14 annos de idade, finou-se na avanzada idade de 78 annos, tendo iniciado sua carreira commercial no Rio de Janeiro, onde conseguiu situação de destaque pelas suas qualidades de homem trabalhador e invejavel rectidão moral.

Viuva da exma. sra. d. Adelaide Lopes Gonçalves, filha do dr. Valentim José da Silveira Lopes, conhecido medico que tantos serviços prestara á cidade de Campinas, durante a grande epidemia de febre amarella em 1893, o extinto deixa uma unica filha, casada com o novo collega de imprensa, dr. Plínio Cavalcanti, e largo circulo de parentes e relações nesta capital e na capital do paiz.

D. Antonio Borges de Vasconcellos — Falleceu nesta capital, ás 3 horas de hoje, a sra. d. Antonia Borges de Vasconcellos, viuva do cap. Luiz de Andrade Vasconcellos, antigo pagador do Thesouro do Estado, extinta contava 68 annos de idade, era irmã do prof. João Carlos da Silva Borges e deixa os seguintes filhos: dr. Luiz Andrade Vasconcellos, bibliotecario da Faculdade de Direito do S. Paulo, casado com d. Alice Escorel Vasconcellos; Mario Andrade Vasconcellos, da Administração dos Correios de São Paulo, casado com d. Amélia Ferreira de Vasconcellos; Jorge Andrade Vasconcellos, director do Museu Agricola do Estado, casado com d. Eleonora Teixeira de Barros Vasconcellos; d. Julieta V. de Moraes, casada com o sr. Joaquim Viera de Moraes; d. Benedicta V. de Macedo, viuva do dr. Horacio Macedo; d. Aparecida V. Pinto Nunes, casada com o sr. Alberto Pinto Nunes, commerciante nesta praça. Deixa ainda seis netos. O enterro será realizado ás 17 horas, sahindo o feretro da rua José Maria Lisboa n. 105, para o cemiterio da Consolação. Afamilia pede que não sejam enviadas coraças nem flores.

Angelo Santini — Falleceu hontem, ás 5 horas, na casa de saúde "Ermelindo Matrazzo", o sr. Angelo Santini, socio da firma Giannini Santini e Cia. O extinto contava 59 annos de idade, deixa na viuvez a sra. d. Arlinda Santini e em insequelido pezar os seus filhos Pedro e Margarida, a irmã, d. Benedicta Vergani Santini, e muitos sobrinhos.

O feretro sahira hoje, ás 5 horas, da alameda Santuária n. 10, para o cemiterio do Arapá.

D. Margarida Tabasso Bernai. Falleceu hontem ás 15 horas a sra. d. Margarida Tabasso Bernai, esposa do sr. Amoc Bernai. A extinta deixou, além do esposo, os paes Doménica e Giuseppe, a irmã Josephina, esposa do sr. Giuseppe Bologna, a irmã Joannina, estas residindo na Italia. Nesta Capital deixa a irmã Maria Inez Marchisio esposa do sr. Cezar Marchisio. Era filha de Luiz e Alda Bernai, de São Paulo, e mãe do sr. Claudio Bernai de d. Elza Holzmann casada com o sr. Frederico Holzmann, d. Lygia Pastore, casada com o sr. Fernando Pastore, residente em Taquatinga, e Srta. Yvone Bernai e o pequeno Augusto.

O enterro sahira hoje ás 15 horas da rua Sebastião Pereira n.º 40 para o cemiterio do Arapá.

Falleceu hontem, ás 12,50 para o idade de 70 annos, a sra. d. Maria Correa de Almeida Mello, natural de Capivary. Era esposa do sr. José Vaz Filho de Mello, e mãe dos srs. Francisco Correa de Mello, casado com d. Anna Pires de Mello, d. Maria de Mello, casada com o sr. José Pires Castanho, José de Almeida Mello, (já fallecido) casado com d. Margarida Bruni de Mello, Vicente Correa de Mello, casado com d. Maria de Castro Mello, Pedro Correa de Mello, casado com d. Jan' Castro de Mello, d. Laura de Mello Stipp, (já fallecida) casada com o sr. dr. Paulo Stipp, d. Ibrahim de Mello Pires, casada com o sr. Azarias Pires Correa, d. Davina de Mello Castro, casada com o sr. Sebastião de Siqueira Castro, sr. Galeno Correa de Mello, casado com d. Durvalina Dias de Mello, sr. Clotario Correa de Mello, casado com d. Noe. Myrionda de Mello e d. Olivia Correa de Mello, solteira. Deixa mais 27 netos, e uma filha, d. Maria de Fátima, a familia pede não enviar coroaes, o feretro será transportado para Santos.

AFFIRMA-SE QUE ENTRE MUSSOLINI E MACDONALD SE TRATOU DA QUESTÃO DOS MANDATOS COLONIAES

ROMA, 20 (UTB). — Embora até este momento não tenha sido publicado nenhum comunicado official sobre as conversações entre o sr. Mussolini e os ministros britannicos Macdonald e John Simon, affirma-se em rodas bem informadas que o chefe do governo italiano teve occasião de declarar a seus interlocutores que accolta, em principio, as propostas britannicas sobre o desarmamento, sugerindo, entretanto, a elaboração de um novo plano para a distribuição dos mandatos da Liga das Nações, quanto ás antigas possessões allemãs.

O chefe do governo italiano também fizera sentir a necessidade de uma acção conjunta no sentido de serem relaxadas as tarifas alfandegarias na Europa e a urgencia da readopção do papel-ouro.

Quando ao sr. Macdonald, affirma-se que o seu maior interesse foi procurar sondar a opinião do sr. Mussolini, quanto ás violações dos tratados de paz e o de encarecer a necessidade de um perfeito entendimento politico entre a Inglaterra, a França e a Italia.

Volta a circular com insistencia a noticia de um proximo encontro entre os srs. Mussolini e Hitler, em complemento das conversações anglo-italianas aqui realizadas nestes dois ultimos dias.

A GUERRA AO NORTE DA CHINA

Suspensas as tratativas directas entre Nankim e Tokio

SHANGAI, 20 (UTB) — O sr. Lo Wen-Kang, ministro do Exterior da China, em declarações que acaba de tornar publicas, disse que a China não pretende entrar em negociações nem em novos compromissos com o Japão, uma vez que todas as nações do mundo já assumiram para com ella deveres moraes e legarem auxilio depois da resolução do conselho da Liga das Nações, que approvou o relatório da Comissão dos Dezaes.

Ao mesmo tempo as noticias que chegam de Harbin dão a entender que o Japão, fiel á sua attitude e ás suas declarações anteriores, também está resolvido a não entrar em negociações com a China.

FOI ENCONTRADO UM CADAVER NO MORRO DO PIOLHO

A POLICIA DESCOBRIU TRATAR-SE DE CRIME

Hontem, ás 9 horas da manhã, a autoridade de serviço na Central teve comunicação do encontro de um cadáver no alto do morro do Piolho.

Fazendo-se acompanhar de um escrevente, a autoridade rumou para o local indicado, encontrando o cadáver de um homem de cor parda, com ferimentos de bala na cabeça.

Por alguns presentes foi affirmado tratar-se de Waldemar Botto, brasileiro, casado, residente á rua dos Estudantes, 51, fundos (baixos) e que exercia a profissão de ajudante de motorista.

Ficou apurado tratar-se de um assassinato ocorrido entre ás 21 e 22 horas de sabbado, naquella local.

O autor, segundo os informantes, chama-se Accacio Lopes e reside á rua Diogo Vaz, 89, fundos. O criminoso se acha foragido e, apezar de terem seguido em seu encalço diversos inspec-tores, ainda não foi preso.

As causas do crime ainda não foram devidamente apuradas, havendo duas hypotheses bem diferentes uma da outra.

Foi aberto inquerito no qual já depuzeram algumas testemunhas.

ELEITA A DIRECTORIA EFECTIVA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

RIO, 20. (UTB). — O Partido Socialista Brasileiro elegeu sua directoria efectiva, recaindo a escolha dos seus membros nos mesmos nomes que constituem a directoria provisoria que vinha presidindo nos destinos do partido: presidente, dr. Augusto Cordeiro de Mello; vice-presidente, dr. Amoccy Niemeyer, dra. Ilka Labarte; secretario geral, dr. Alceu Dantas Maciel; 1.º secretario, dr. Soares Dutra; 2.º, Oswaldo Rizzo; thesoureiro, Manuel Salomão Vianna.

mentos, pagos em sellos federaes, que acompanharão o requerimento. Inscripção e registro... 50\$000

Certificado de inspecção para exportação... 1\$000

Certidões de registro (2.25 vias de certificado)... 2\$000

Por ex. de citrus submettido á fiscalização... 3\$000

AGRESSÃO A PAU

Hontem, á 1 hora da tarde, Henrique Lopes, brasileiro, chapeleiro, foi agredido pelo seu companheiro de quarto Herman José de Sousa, que lhe vibrou algumas pauladas, ferindo-o levemente na cabeça.

Ambos estavam alcoolizados.

O SORTILEGIO DA MOCIDADE

QUASI DESFEITO que está, agora, o nevoeiro da confusão generalizada e systematisada, accentuam-se os aspectos do panorama politico nacional. Vemos, em alguns Estados, diluir-se a Revolução Brasileira, com a volta dos antigos processos. Sob a direcção dos interventores, formam-se, arremetam-se, os "partidos situacionistas", organizados nos moldes das velhas agremiações decadidas e visando um objectivo unico: a conquista das graças dadivosas do poder central.

Serviu de padrão para esses "partidos interventoristas" o que se fundou, no Rio Grande do Sul, sob o olhar vigilante do sr. Oswaldo Aranha.

Nos Estados, só houve, portanto um trabalho: copiar. E razão de sobra assistiu, aliás, aos organizadores dos quadros partidarios — porque, afinal de contas, pensar é um tanto difficil para um determinado numero de homens de acção...

A copia foi fiel.

Nos manifestos desses novos partidos, deparamos, a cada momento, com as mesmas e demagogicas afirmativas dos tempos idos. Voltam á moda as phrases bombasticas dos "banquetes politicos", com uma certa melancolia proferidas pelos "oradores officiaes", quando espoucava o "champagne" e tinha inicio a vagorosa digestão das placidas e bem nutridas giboias orçamentarias.

A paizagem apresenta-se tranquiila e revestida da melancolia das "naturezas mortas", embora appareçam certos detumes de vida, quebrando a monotonia com as tintas da comididade: apellidos gongoricos de bisonhos mystificadores, inesperadas e estupefacientes proffissões de fé, trabalho errado de malabaristas que se acreditam "de circo", quando não passam, na realidade, de simples "numeros" forçados, impostos á plateia pelas circumstancias propicias ás improvisações...

Estes os aspectos do quadro geral.

Dentro dos limites de S. Paulo, o caso é outro. Sente-se a ansia descaçada. Verifica-se que se atinge ao momento culminante da deuminação da democracia. Lajeia um pensamento novo. Crepita a chama vivificadora dos grandes ideaes. Aprestam-se as vanguardas esclarecidas, sob a direcção dos moços. E todos os olhos se erguem para o estellario da Patria, contientes em destinos claros. Que soberba alvorada! Nas luminosidades do arrebol de civismo, destacam-se as lucturações da intelligencia. Retempera-se a vontade dos que lutaram e sofreram, dos que não mentem, dos que realizam, dos que possuem a fé inquebrantavel, dos que sabem hoir o sangue aguerrido e generoso que se derramou. Deslumbrante sortilegio da mocidade! Elle reverece a velhice e povoa de sonhos o cerebro dos mais scepticos! Escutemos o tropel dos factos que vêm ahi... Deixemo-nos conduzir por aqueles de cujos capacetes o sol da Belleza arranca va reflexos nas batalhas campees. Elles são estandartes flamejantes e timoneiros sem desfallecimentos dentro de todas as intemperies. Federação dos Voluntarios... M. M. D. C... Será dessas tileiras que emergirão as grandes vozes — os oradores que fortalecerão a nacionalidade á luz dos debates. Que poderá contra a palavra robusta o coaxar dos sapos? A opinião é uma força incoercivel. E a opinião está com os moços. Que attentem para isto todos os politicos de boa vontade.

RAPHAEL DE HOLLANDA.

O ESTABELECIMENTO DA LINHA AEREA DE ZEPPELLINS BRASIL-EUROPA

NÃO CONSTITUIRA' ONUS PARA O THESOURO NACIONAL — UMA NOTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 20 (UTB) — O gabinete do ministro da Viação forneceu aos jornaes a seguinte nota:

Jornaes desta capital, apreciando recentemente a exposição do ministro da Viação ao chefe do governo provisório, sobre o estabelecimento da linha regular de Zepelin entre a Europa e a America do Sul, terminando no Rio de Janeiro, fizeram reparos quanto a alguns encargos do financiamento de custeio da referida linha, construção e conservação do hangar e demais instalações para aquellos dirigiveis, na supposição de que tudo isto venha a constituir responsabilidades e onus para o Thesouro Nacional.

Uma leitura attenta da mencionada exposição mostra, porém, que as condições suggeridas para a organização do novo serviço de transportes aereos, sem pondendo em consideração o seu alcance e não virão pesar nos cofres publicos em limitadas proporções.

Exactamente para evitar encargos elevados para o Thesouro, formularam-se outras condições em contra-proposição á proposta da empresa "Luftschiffbau Zepelin". O que se pretende é deixar á empresa toda a responsabilidade da construção e sua permanente conservação, concorrendo o governo apenas com a estrada de acesso ao hangar, canalisação d'agua e linha de transmissão de energia electrica e a isenção de direitos aduaneiros para os materiais de importação que não tenham similar na industria nacional.

O capital de 15 mil contos em que estão avaliadas as despesas de construção do hangar e instalações no pontal de Sernambetira e não na Ponta do Calabouço, será objecto de um emprestimo bancario á empresa, mediante condições a estipular e garantias que ella se propõe fornecer, entre as quaes apresenta as do governo da Alemanha.

Ficariam assim reduzidas ao minimo as responsabilidades do governo no empreendimento".

Pedido de reconhecimento de um Sindicato indeferido

RIO, 20 (UTB) — O ministro do Trabalho indeferiu o pedido de reconhecimento do Sindicato da União dos Operarios em Construção Civil, de Santos.

AGGREDIU A SOGRA COM UM TAMANCO

Francisco da Conceição Oliveira, portuguez, casou-se ha tempos com Anna Ribeiro contra a vontade dos paes desta.

Isso não obstante, o casal foi residir em casa dos paes de Anna e como Francisco, segundo as declarações de Georgina Patrocinia Ribeiro, não queria trabalhar, continuamente havia rugas em familia.

Hontem, ás 11 e meia, Francisco depois de, com muita insistencia, ter pedido dinheiro á sua sogra, allegando que pretendia se estabelecer, leve forte altercação com Georgina Patrocinia Ribeiro, atirando-se com ella em luta corporal, dando-lhe uma mordida.

Não satisfeito com essa façanha, agrediu-a ainda com um tamanco, produzindo-lhe ferimentos no rosto e na cabeça.

Georgina Ribeiro que é portugueza e tem 48 annos de idade, foi devidamente medicada pela assistência, recolhendo-se depois para a sua residência, á rua Harmonia, 80.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

PUBLICAÇÕES

CHACARAS E QUINTAES

Já foi publicado o numero da revista "Chacaras e Quintaes", correspondente ao mez em andamento.

Magazine de ampla divulgação em todo o paiz, o presente fasciculo de "Chacaras e Quintaes" está optimamente confeccionado não só no que respeita á parte material como, também, principalmente, pelas materias que compõem o seu texto.

Destacamos, de suas paginas, os seguintes trabalhos: "Filhos importados", dr. Gustavo Diarmingues; "O problema da diarrheia branca", dr. Jose Reis; "A raça barbuda brasileira", dr. Mesquita Pimentel; "Como combater as verminoses do porco", drs. Clemente Ferreira e Zeferino Vaz, além de muito outros, todos de caracter scientifico.

Correio - Esportivo

O PALESTRA ITALIA VENCEU A PORTUGUEZA APO'S UMA LUTA BEM DISPUTADA

(Conclusão da ultima pagina)

A primeira fase terminou favoravel ao Palestra pela contagem de tres a zero.

A SEGUNDA PHASE

Na fase complementar os dois contendores voltam para o gramado mais dispostos. A lucta assume proporções gigantescas.

VICENTE COM A CABEÇA OBTEM O 4.º TENTO ALVI-VERDE

Nem bem haviam decorrido cinco minutos de jogo, quando registava-se uma avancada dos "Periquitos" pela esquerda.

LARA CONQUISTA O 5.º TENTO

Aos 14.º minutos, Lara passa a Romeu, este a Gabardo, o qual vende-se cercado por varios adversarios, deixa para Lara o minuculo deanteiro palestrino.

CHOCOLATE MARCA O UNICO TENTO DA PORTUGUEZA

Novo minutos após, numa avancada dos lusos, Sacy foge pela ala e chuta em gol. A bola bate na trave lateral e vai ter aos pés de Chocolate que emenda rapidamente e obtém o unico tento para a Portuguesa.

ROMEU ENCERRA A CONTA-GEM DA TARDE

Faltavam apenas dois minutos para findar o prelio, e a assistencia retirava-se do campo, quando Romeu, apanha a bola no centro do campo, avança para o sector contrario e chegando de umas trinta jardas, desliza violentissimo balao que Waldemar, colhido de surpresa ante a violencia do chute, não ponde tentar qualquer defesa.

ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Palestra - Nascimento, praticou poucas mas dificeis defesas. Demonstrou ser um dos nossos melhores arquiros.

PIANO - DENTISTA

Troca-se serviço dentario por um piano para estudos, ou troca-se por um terreno situado na Villa Campestre (Jabaquara).

P. PATRIARCA, 6.º andar, 5. 43

Braga & Grossi. Ex-alfaiates da A "LA VILLE DE PARIS"

S. FRAGA ALFAIATE PARA HOMENS E SENHORAS. Importação Direta. PREÇOS MODICOS. Casemiras Nacionaes. Ternos e Tailleurs desde 250\$000

Não se deixe iludir! 80\$. ALFAIATARIA ALHAMBRA. Rua R. RICHUELO, 17. Telefones: 2-2075. Garantimos o trabalho.

COMPETIÇÃO ATHLETICA DOS ESTREANTES

Até hoje, segunda-feira, ás 21 horas impreterivelmente serão recebidos os registros para competição de estreantes que a Federação Paulista de Athletismo, realizará a 9 de Abril no Campo do G. A. Paulistano.

A PARTICIPAÇÃO DE MINAS NA PROXIMA FEIRA DE AMOSTRAS

Atendendo ao convite de grande numero de commerciantes, industrias e lavradores mineiros, a Camara de Commercio Importador enviou hontem a Bello Horizonte, o sr. Silas Gomes dos Santos, secretario adjunto, que ali espôrã em varias conferencias as finalidades das Feiras Internacionais e Nacionaes de Amstras de iniciativa e organização daquela instituição.

Segundo informações recebidas pela Camara, do commissario sr. Propercio Saraiva, os municipios e lavradores mineiros estão decididos a enviar grandes comissões para tomarem parte na Feira de 21 de abril e apresentar estudos varios sobre assumptos economicos nacionaes.

E' tambem certo que o governo do Estado de Minas Geraes, tomará parte da Feira, oficialmente.

FOI DAS MAIS BRILHANTES, A JORNADA HIPICA DE HONTEM, NO PRADO DA MOÇA



Ycomau, vencedor do grande Premio "Piratininga"

Conclusão da ultima pagina) Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 58". Poulas: Guitarra (2), 245500.

Dupla: (24), 375500. Placén: n. 3, 153500; n. 2, 205400; n. 11, 245500. Movimento do pareo, 25:165500.

SEXTO PARO - 2.000 METROS

Premio "O Estado de S. Paulo" - 3.000\$000 - (Productos de qualquer paiz) - Handicap. VALOIS, castanho, 5 annos, São Paulo, por Sin Ilumbo e Ma Noite, produto do Haras "S. José, de propriedade do sr. Araldo Ferreira Leite, treinador olê Augusto, jockey A. Molina, 56 kilos 1.0

Zylopa, A. Arthur, 56 2.0 Coracian, E. Gonçalves, 53 3.0 Barraka, T. Baptista, 52 0

Xororó, J. Salfate, 56 0 Xororó, J. Salfate, 56 0 Hiemal, G. Crespo, 56,47 0

Ganho por meio corpo; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo, 1:34 1/5". Poulas: Valois (4), 274900.

Dupla: (54), 275500. Placén: n. 4, 175000; n. 7, 365100. Movimento do pareo -

SETIMO PARO - 2.200 METROS

Grande Premio "Piratininga" - 15.000\$000 - (Productos nascidas e criadas no Estado desde 1.º de julho de 1929 a 30 de junho de 1930).

YEOMAN, castanho, 3 annos, São Paulo, por Hermogine e Oliveira, produto do Haras "São José", de criação e propriedade do dr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey J. Salfate, 55 kilos 1.0

Yagu, F. Biernacksky, 55 2.0 Laguna, A. Silva, 53 3.0 Lepido, A. Molina, 55 0

Lohengrin, A. Arthur, 55 0 Alonse, S. Baptista, 55 0 Capucino, S. Gutierrez, 55 0 Arauto, T. Baptista, 55 0 Pliathero, E. Gonçalves, 55 0

Ganho por meio corpo; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo: 1:47". Poulas: Yeoman (1), 253500.

Dupla: (11), 135500. Placén: n. 1, 354000. Movimento do pareo, 39:225000.

OITAVO PARO - 2.000 METROS

Premio "O Chicote" - 6.000\$000 - (Productos de qualquer paiz. - Handicap).

THOMPSON, castanho, 7 annos, S. Paulo, por Thernogéne e Galia, produto do Haras "S. José", de criação e propriedade do dr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey J. Salfate, 54 kilos 1.0

Festeiro, T. Baptista, 54 2.0 Kobelick, A. Arthur, 53 3.0 Aroo-Iris, F. Biernacksky, 53 0

Haya, E. Gonçalves, 50 0 Jequitibá, A. Molina, 50 0

Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo: 1:39". Poulas: Thompson (4), 665000.

Dupla: (11), 795500. Placén: n. 1, 305500; n. 4, 225700. Movimento do pareo, 38:345000.

NOVO PARO - 1.650 METROS

Premio "Diarios Associados" - 3.000\$000 - (Productos de qualquer paiz. - Handicap).

COLT, tordilha, 3 annos, Argentina, por Matach e Valpurgo, importado pelo Jockey Club de S. Paulo, de propriedade do sr. Edgardo Azevedo Soares, treinador B. Scolari, jockey S. Baptista, 55 kilos 1.0

Ygerne, F. Biernacksky, 51 2.0 Xolotian, T. Baptista, 53 3.0 Martini, A. Molina, 56 0

Zanzibar, A. Silva, 53 0 Sybel, L. Lobo, 50,47 0 Hertz, E. Gonçalves, 52 0

Interdiolo, A. Nappo, 50 0 Não correram: Ithuna e Galador.

Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 1:25 1/5". Poulas: Colt (2), 284900.

Dupla: (24), 265700. Placén: n. 2, 143700; n. 6, 153800. Movimento do pareo, 37:255000.

Movimento geral das apostas, 249:7235000. Movimento dos portões, 3:1835000. Rala, optima.



... Aqui estou, em presença do sr. e o motivo desta minha visita é para pedir em casamento vossa filha.

Muito bem! Mas, já adquiriu os móveis? O sr. sabe que para se montar uma casa mobiliada regularmente, é preciso gastar muito dinheiro.

Eu sei disso, mas, tenho plena confiança que, mesmo sem dinheiro ou melhor, com algum dinheiro, posso mobilizar os meus apartamentos com móveis modernos e de muito bella apparencia, e isto somente poderei conseguir na "FABRICA DE MOVEIS BRASIL", a Av. Celso Garcia n. 50, a qual vende a credito e com pagamento a longo prazo, mobilia optima e vistosa por preços bem vantajosos.

Já tenho em meu poder uma lista dos móveis que escolhi na referida fabrica, enjos preços são bem modicos, e digo mais, que, pelos artigos que lá escolhi, não encontroi preços menores em outra casa.

Lista de preços de alguns móveis da referida fabrica: Guarda Roupa ... 45\$... 56\$ 75\$ 110\$ Guarda Louça ... 40\$ 55\$ 60\$ 120\$ Camas para casal ... 45\$ 60\$ 65\$ 90\$

Procure na AVENIDA CELSO GARCIA, 50 - S. PAULO

TELEPHONE 9-0253

Bondes Ns. 6, 10, 24, 34

N. B. - Os preços da presente lista são à vista. Nas compras superiores a Rs. 500\$ não se cobram engrandamentos e nem carretos.

Temos grande stock de colchões, travesseiros, almofadas, tapetes e Gorgonem. - Aos srs. clientes do Interior offerecemos Catalogos para oriental-os nas suas compras de móveis.

TEMOS MOVEIS PARA PROMPTA ENTREGA

COUPON

QUEIRA REMETTER-ME GRATIS UM CATALOGO ILLUSTRADO DOS MOVEIS DA FABRICA "BRASIL"

Nome Rua N. Estado Cidade

ESSENCIA PASSOS EXCELENTE DEPURATIVO DO SANGUE PURIFICA ENRIQUECE FORTIFICA O SANGUE. 56 annos de Curas maravilhosas. 1876-1932 - 56 annos de successos! Cura radical e rapida do Rheumatismo e Syphilis. Avenda em todas as Pharmacias e Drogeries - Laboratorio Sian Rio

A Apea recusou uma taça aos dissidentes do pingue-pongue

Ha questão de dois mezes mais ou menos, os dirigentes da Liga dissidente do pingue-pongue paulista, sabedores de que o Conselho Superior da Apea havia offerecido uma taça para ser disputada no campeonato de turmas deste anno, promovido pela veta, tada no campeonato de Pingue-Pongue, entidade esta reconhecida rana Liga Paulista de Pingue-Pongue, entidade esta reconhecida oficialmente como unica dirigente deste esporte em São Paulo, enviou um officio à entidade da rua do Carmo, solicitando tambem um trophéo para o seu campeonato.

A directoria da Apea, em sua ultima reunião, tomando conhecimento da pretensão dos dissidentes, resolveu negar-lhes o desejado trophéo.

E assim ficou mais uma vez comprovado o prestigio da L. P. P., no mundo pingue-ponguistico da Paulicéa.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA SOCIAL E CULTURA POPULAR

De accordo com o programma estabelecido pela Superintendencia do "Iascop" (Instituto de Assistencia Social e Cultura Popular) está sendo creado em cada municipio do Estado, um Nucleo Cooperador, que será uma especie de Agencia Executiva da instituição para captar e distribuir recursos. Por acto de hontem da Superintendencia foram creados dois nucleos: um em Jabu, tendo como presidente Nicolau Pirajine; thesoureiro, Aristides Cerqueira Leite; secretario, G. Florent; vogaes: Octacillo Gomes, dr. Mario Amaral, dr. N. Miraglia e rev. Tancredo Costa. Para o de Socorro foram nomeados: presidente, capitão Joaquim de Souza Pinto; secretario, José Maria de Azevedo Souza; thesoureiro, Alfredo Oliveira Santos Junior; vogaes: dr. Vicente Chirico, Pedro Pereira Pinto, Bibiana Cecilia e José Pedro Vieira Filho. Serão creados dentro de poucos dias os de S. José dos Campos e Mogy-Mirim.

A instalação das directorias dos nucleos será feita com grande solenidade em todos os municipios.

DR. UZEDA MOREIRA. PULMAO - CORAÇÃO - APPARELHO DIGESTIVO - RINS. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA. CONSULTAS DAS 3 A'S 6 HORAS. RUA LIBERO BADARO, 37 - 3.º TELEPH. RES. 5-0032 SAO PAULO TELEPH. 2-3423

TUDO PARA VIAJAR! Casa Casey. R. JOSÉ BONIFACIO 39 - R. S.ª EPHIGENIA 15. Sortimento riquissimo e completo de ARTIGOS DE VIAGEM e ARTEFACTOS DE COURO na maior casa especializada, por preços de fabrica.

ATTENÇÃO. QUERENDO VENDER OU COMPRAR MOVEIS, RADIOS, COFRES, ARCHIVOS, PIANOS, MACHINAS DE ESCRIVER, DE COSTURA, DE CALCULAR, E REGISTRADORAS, PROCUREM A MAIS ANTIGA CASA NO GENERO "AO MOVELHEIRO" RUA QUINTINO BOCAUYVA, 39-A e 43 - PHONES: 2-1294 e 2-3477

INDICADOR PROFISSIONAL. DRS. BECHARA CHEDID MALUF e ALVARO PINTO DE SOUSA. Cirurgiões-dentistas - Especialistas em "bridges" moveis, dentaduras de hocolite, vejamto dos dentes, extracções indolores, correcções facies e orthotropia. Processos modernos para correcção de anomalias e cura de piorrhéa. - RUA DIREITA N.º 19 - Salas 1 e 2 (entrada pelo largo da Misericórdia n.º 1)

ADVOGADOS. Drs. MATTA CARDIM e WANDO CARDIM. Advogados. R. Wenceslau Braz, 22-5.º and. sal. 8. Dr. José Del Picchia Filho. Advogado. Rua Quintino Bocayuva, 54-3.º andar. PHONE 2-2235

MEDICOS. CLINICA DO DR. IRABUSSU ROCHA. Moléstias de senhoras e crianças - Partos - Clinica Medica e Cirurgia em Geral - Tratamento da Syphilis - Raios Ultra Violeta - Sol de Montanhas. Consultas das 3 a's 6 h's. (Palacete Rolim) Praça da Sé, 9-E (Apart. 28 - S. PAULO - Telephone, 7-2202

DOENÇAS VENEREAS. DR. A. MOACYR REIMAO. MOLESTIAS INTERNAS. COHAR, R. BENJAMIN CONSTANT, 29 (Das 4 a's 6) - Phone 2-2257 - Resid.: R. HUMBERTO L.º, 17 - Phone, 7-3744

DENTISTAS. ARI MACHADO. Tecnico em processos americanos. Praça Ramos de Azevedo, 16, 5.ª fl. - salas 13 e 14. R. BARNESLEY PESSÓA. Dentista. Dentaduras de Herculite e de Acollite - Gordas de Porcelana - Palcoleta Rolim - Praça da Sé, 9-E, 7.º andar.

H. OLIVEIRA GODINHO. RUA LIBERO BADARO, 19. 3.º - Sala, 28. 2as-4as e 6as-feiras das 10 às 12 h's. SAMUEL ENOZ. Dentista. Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas - Rua 3 de Dezembro, 7, sobrado - Phone 2-5911

GUIDO PANNAIN. Cirurgião-Dentista. R. Libero Badaró, 42 - Phone, 2-0779. PROF. NEVIO BARBOSA. DENTISTA - Das 9 às 16 horas - Rua Libero Badaró, 55-Telef. 2-4591. CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS pelos processos mais modernos. Estabilidade absoluta na mastigação e perfeita esthetica facial. PROF. MATHÉUS PANNAIN. Rua Libero Badaró, 48 - Telephone, 2-0779

O Palestra Italia venceu a Portuguesa após uma luta bem disputada

SEIS A UM O RESULTADO FINAL DA CON-TENDA ENTRE OS CLUBES PROFISSION-NAES — OS TENTOS PALESTRINOS FORAM MARCADOS POR IMPARATO, 2, LARA, ROMEU, VICENTE E GABARDO — CHOCOLATE OBTVEU O UNICO PONTO DA PORTUGUEZA — NO EMBATE SECUNDARIO O PALESTRA VENCEU POR TRES A UM

O grande embate futebolístico travado ontem, na Floresta, entre o Palestra e a Portuguesa, conseguiu atrair para o local da pugna uma assistência bem considerável, que acompanhou o desenrolar da luta com bastante entusiasmo e interesse.

O facto de tratar-se do primeiro jogo entre clubes profissionais contribuiu muito para que a praça de esportes do tricolor ficasse completamente abarrotada de adeptos do violento esporte bretão.

Hontem, tivemos a satisfação de constatar que a implantação do profissionalismo em S. Paulo fez renascer no espirito do nos-

so publico aquele entusiasmo que ha muitos annos não assistiamos. Quantos e quantos esportistas que se haviam completamente afastados das nossas praças esportivas, em virtude das continuas vergonheiras que os falsos amadores nos proporcionavam quasi diariamente, reapareceram novamente nos campos de futebol certos de que agora poderão presenciar onde se pratica o verdadeiro futebol.

E não perderam o seu precioso tempo as pessoas que estiveram presentes á primeira exhibição na Paulicéa, do futebol praticado sob o novo regimen, que moralizara, disso estamos certos, o esporte no Brasil.



Junqueira, que hontem agiu com firmeza e foi o ponto forte da defesa palestrina

O encontro preliminar disputado entre as turmas reservas do Palestra e Portuguesa, conseguiu prender a attenção da assistência, que acompanhou todas as fases do prelio, como se fosse um encontro de grande importancia. Os dois contendores demonstraram possuir em suas fileiras elementos que farão ótima figura em qualquer turma principal, notadamente os do Palestra que conta com o concurso de muitos craques de primeira ordem. Esta partida esteve mais equilibrada na fase inicial, pois a Portuguesa, apesar de não desenvolver actuação tão firme como seus adversarios, resistiu galhardamente ás investidas palestrinas, e quando lhe era possível organizava bellissimas excursões até a meta contraria. Esta fase terminou favoravel aos lusos por 1 a 0. Este tento foi feito por Mandico. No tempo complementar os palestrinos reagiram com violencia e obtiveram vantagem. A Portuguesa postou-se na defensiva, mas não pôde evitar que Sandro conquistasse dois tentos e a seguir Pupo obtivesse o 3.º. E assim o alvi-verde venceu pela contagem de 3 a 1.

O JOGO PRELIMINAR

O encontro preliminar disputado entre as turmas reservas do Palestra e Portuguesa, conseguiu prender a attenção da assistência, que acompanhou todas as fases do prelio, como se fosse um encontro de grande importancia. Os dois contendores demonstraram possuir em suas fileiras elementos que farão ótima figura em qualquer turma principal, notadamente os do Palestra que conta com o concurso de muitos craques de primeira ordem. Esta partida esteve mais equilibrada na fase inicial, pois a Portuguesa, apesar de não desenvolver actuação tão firme como seus adversarios, resistiu galhardamente ás investidas palestrinas, e quando lhe era possível organizava bellissimas excursões até a meta contraria. Esta fase terminou favoravel aos lusos por 1 a 0. Este tento foi feito por Mandico. No tempo complementar os palestrinos reagiram com violencia e obtiveram vantagem. A Portuguesa postou-se na defensiva, mas não pôde evitar que Sandro conquistasse dois tentos e a seguir Pupo obtivesse o 3.º. E assim o alvi-verde venceu pela contagem de 3 a 1.

A PELEJA PRINCIPAL

Aguardada com muita ansiedade, a partida principal, apesar de ter terminado por uma contagem um tanto elevada, conseguiu interessar a torcida de ambas as partes. Foi um jogo que chegou a provocar fortes aplausos do publico, que se entusias-



Nascimento segura um centro alto, bem escorado por Junqueira, enquanto Luno está a espera

mou ante a movimentação dada á luta pelos dois contendores. Logo de inicio notou-se que o "onze" do Palestra estava em melhores condições de treino. E' verdade que o quadro da Portuguesa resistiu galhardamente, não se deixando dominar, mas a superioridade do conjunto do clube do P. Antartica, verificou-se na construção das avançadas e no inutilizar as investidas contrarias. Na primeira fase, o Palestra obteve tres tentos contra nenhum dos contrarios. No segundo tempo, mais quatro pontos foram assignalados, tres a favor do alvi-verde e um favoravel aos lusos.

A victoria do invicto campeão paulista de 1932, foi justa, pois, durante os oitenta minutos, portou-se com mais harmonia e desenvolveu uma tecnica efficiente e mais segura e productiva que o clube da cruz de Aviz.

O QUE FOI A PUGNA

A luta entre palestrinos e lusos caracterizou-se pelo jogo rapido posto em pratica por ambos os quadros. Os ataques repetiam-se amudadas vezes de parte a parte, não permitindo um momento sequer de descanso ás retaguardas dos dois times. As avançadas palestrinas, entretanto, além de serem em maior numero, eram sempre mais perigosas, e depois os seus deanteiros reatavam com mais precisão, no passo que os avantes lusos falhavam justamente quando necessario se fazia chutar com firmeza. Nisto residiu a grande superioridade do Palestra. Os seis tentos do alvi-verde foram conquistados por chutadores habéis e que têm a noção do que é preciso fazer nos momentos propícios. Não fora isso, os rubro-verdes teriam obtido também varios tentos, pois, oportunidades não lhes faltaram. Tanto na primeira como na segunda fase a Portuguesa não se limitou apenas a defender sua cidadella dos perigosos ataques contrarios: seus deanteiros infiltravam-se com habilidade por entre a defesa palestrina, mas quando era chegada o momento de arremessar, perdiam completamente o controle. O mesmo já não se deu com os avançados do Palestra que souberam aproveitar com vantagem os momentos da fazer gol. As occasões perdidas foram poucas.

O CONJUNTO PALESTRINO

A actuação do "onze" de profissionais do Palestra, apesar de, em certos momentos, ter-lhe faltado um pouco de harmonia, coisa natural, pois, se trata de um quadro que soffreu diversas modificações, exhibiu-nos um futebol acompanhado por uma boa tecnica, um futebol que ha tempo não nos era dado o prazer de apreciar, um futebol que só mesmo num regimen de profissionais da pelola é-nos permitido assistir, pois, com o amadorismo encapotado, o "soccer" brasileiro estaria irremediavelmente perdido. O Palestra, tanto na vanguarda como na retaguarda possui jogadores que são perfeitos chutadores. Cada qual conhece sua posição e possui jogo sufficiente para manter-se nella á vontade. O conjunto, naturalmente, não está ainda bem homogéneo, mas isso com o andar do tempo e com os treinos sob a direcção de um competente tecnico como é Humberto Cabelli, tornar-se-á formidável.

O "ONZE" LUSO

Quanto ao quadro da Portuguesa, ainda é cedo para poder-se fazer uma critica severa. Trata-se de um "onze" composto por optimos jogadores, mas que em virtude da falta de um pouco mais de conhecimento entre elles não podem de um momento para outro desenvolver o maximo de sua capacidade. E depois, o seu treinador, Manuel Nunes (Néco), faz pouco tempo que está orientando e preparando os times do clube da rua Cesario Ramalho. Assim mesmo, o grande deanteiro patricio conseguiu

Correio de S. Paulo

Propriedade da "Empr. CORREIO DE S. PAULO Ltda." São Paulo — Segunda-feira, 20 de Março de 1933

A DIRECCÃO DO "CORREIO DE S. PAULO" NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS EMITIDOS PELOS COLLABORADORES, QUE TÊM AMPLA LIBERDADE EM SEUS ARTIGOS ASSIGNADOS

ASSIGNATURAS: Annu. 40000 — Semestre. 20000 AGENTES EM TODO O ESTADO Endereço telegraphico: CORREIO DE S. PAULO Caixa postal, 3719 Telephone 2-2992

FOI DAS MAIS BRILHANTES, A JORNADA HIPICA DE HONTEM, NO PRADO DA MOÓCA

YEOMAN foi o vencedor do grande premio "Piratinga" e PRITA levantou o premio "Correio de S. Paulo"

Realizou-se de exito a festa hontem realizada no Hippodromo Paulistano, commemorativa do 58.º anniversario de fundação do Jockey Clube, e que foi assistida por um publico numerosissimo, entre o qual avultava as mais distintas familias de nosso "set" social.

As vastas archibancadas do aprazivel logradouro, litteralmente cheias, offoreciam um aspecto imponente. Aspecto soberbo dos grandes dias, dos dias maiores do turfe paulistano, e o que não diz-se do entusiasmo febril, dos applausos inflandáveis, um e outros, consagradores do melhor feito, da mais emocionante arrancada? Postivamente, a reunião de hontem transcorreu auspiciosissima sob todos os aspectos, mas sobretudo pelo lado social.

COMO FORAM FEITOS OS TENTOS

Os sete tentos da tarde futebolística de hontem foram conquistados da seguinte forma:

IMPARATO ABRE O SCORE DA TARDE

Aos sete minutos da phase inicial, Romeu organiza um ataque pelo centro, e após deslocar o centro médio, o médio direito e o zagueiro direito, envia a bola a Imparato que, achando-se completamente livre, avança com rapidez sobre o gol de Teixeira, e, com um chute indefensavel, abre o score da tarde, marcando o primeiro tento para o Palestra. Foi um ponto inesperado.

GABARDO EMENDA UM PASE DE VICENTE E OBTÉM O 2.º TENTO

Nem bem haviam decorrido cinco minutos do tento de Imparato e as rdes lusas eram de novo sacudidas. Registra-se uma avançada palestrina pela esquerda. Carrazzo tenta passar Carvalho, mas este comete falta. Adolpho cobra a penalidade com habilidade e envia a bola a Vicente bem proximo á linha de fundo e a poucos metros do arco. O extremo alvi-verde, vendose impossibilitado de atirar com successo em gol, passa com intelligencia a Gabardo, que emenda rapidamente de poucas jardas e obtém o segundo tento para o clube.

IMPARATO REPETE A FACANHA E MARCA O 3.º PONTO PALESTRINO

Os lusos ante a superioridade numerica do Palestra, não desanimam, mas logo a seguir Vicente obtém mais um tento que foi annullado pelo arbitro. Quando faltavam apenas tres minutos para findar o 1.º tempo, Adolpho inutiliza uma avançada dos lusos pela direita, apoderando-se da bola avança para o campo contrario e vende Imparato completamente livre envia-lhe a pelola. O perigoso ponta palestrino não perde tempo, investe sobre o gol e com forte pelotão burla pela terceira vez a vigilância de Waldemar e conquista o 3.º tento para o alvi-verde.

(Conclúe na 4.ª pagina)

Revistiu-se de exito a festa hontem realizada no Hippodromo Paulistano, commemorativa do 58.º anniversario de fundação do Jockey Clube, e que foi assistida por um publico numerosissimo, entre o qual avultava as mais distintas familias de nosso "set" social.

COMO FORAM FEITOS OS TENTOS

Os sete tentos da tarde futebolística de hontem foram conquistados da seguinte forma:

IMPARATO ABRE O SCORE DA TARDE

Aos sete minutos da phase inicial, Romeu organiza um ataque pelo centro, e após deslocar o centro médio, o médio direito e o zagueiro direito, envia a bola a Imparato que, achando-se completamente livre, avança com rapidez sobre o gol de Teixeira, e, com um chute indefensavel, abre o score da tarde, marcando o primeiro tento para o Palestra. Foi um ponto inesperado.

GABARDO EMENDA UM PASE DE VICENTE E OBTÉM O 2.º TENTO

Nem bem haviam decorrido cinco minutos do tento de Imparato e as rdes lusas eram de novo sacudidas. Registra-se uma avançada palestrina pela esquerda. Carrazzo tenta passar Carvalho, mas este comete falta. Adolpho cobra a penalidade com habilidade e envia a bola a Vicente bem proximo á linha de fundo e a poucos metros do arco. O extremo alvi-verde, vendose impossibilitado de atirar com successo em gol, passa com intelligencia a Gabardo, que emenda rapidamente de poucas jardas e obtém o segundo tento para o clube.

IMPARATO REPETE A FACANHA E MARCA O 3.º PONTO PALESTRINO

Os lusos ante a superioridade numerica do Palestra, não desanimam, mas logo a seguir Vicente obtém mais um tento que foi annullado pelo arbitro. Quando faltavam apenas tres minutos para findar o 1.º tempo, Adolpho inutiliza uma avançada dos lusos pela direita, apoderando-se da bola avança para o campo contrario e vende Imparato completamente livre envia-lhe a pelola. O perigoso ponta palestrino não perde tempo, investe sobre o gol e com forte pelotão burla pela terceira vez a vigilância de Waldemar e conquista o 3.º tento para o alvi-verde.

(Conclúe na 4.ª pagina)

mais na vista. E é bastante estranhavel que a Comissão de Corridos não haja desclassificado Yeoman.

O premio "O Chicote", segunda prova de honra da festa, teve uma disputa de entusiasmo devorante a assistent-



Do alto: Prita, vencedora do premio "Correio de S. Paulo" — Em baixo: um flagrantete em que se vêem Prita, Favella, Jacquay e Yuyo.

ACCIDENTE DE HELVETIA

Não quiz o destino que a festa transcorresse inteiramente bella. Porisso, no 5.º pareo, pouco depois do "starter" haver gritado o "largar", "rodando" Helvetia, Oswaldo Mendes, que a dirigia foi arremessado ao solo, tendo na queda quebrado uma das clavículas.

Levantado inconsciente e após lhe haverem sido prestados os socorros de urgencia, o indiozso profissional patricio foi, em estado de choque, recolhido ao Instituto Paulista.

O doloroso accidente ecobou profundamente no espirito de todos os affeicionados.

OS PREÇOS DA CARNE NO ATACADO DIMINUÍRAM SENSIVELMENTE NOS ULTIMOS MEZES

NO EMTANTO, OS AÇOUQUES CONTINUAM A VENDER O PRODUCTO PELAS TABELLAS ANTIGAS E OS PODERES PUBLICOS NÃO TÊM VISTAS PARA SEMELHANTE ABUSO?

O povo está sendo victima de uma extorsão iniqua no preço por que paga a carne verde. O facto é por demais escandaloso e patenteia claramente o menosprezo dos poderes publicos para arrancar a população das garras aduncas dos exploradores. Estamos longe de supprir um acumplicamento no logro que o povo está padecendo. Mas, o que se passa, é tão clamoroso, que os responsaveis, pelo menos indirectos de tal estado de coisas, devem estar pondo, neste momento, as barbas de molho...

A QUE'DA DOS PREÇOS DA CARNE

Quem acompanha as cotações do mercado da carne ha de ter observado que os preços cahiram bastante, nos ultimos mezes, e estão oscillando, ha quasi tres semanas, nas seguintes bases officinaes:

Trazelros curtos, de \$150 a \$250.

Diantelros: de \$75 a \$80.

Em Osasco, os preços para os porcos gordos por arroba são de \$19500 a \$20500 e para os sortidos \$19000 por arroba.

Esses preços são os de atacado, que os açougueiros estão pagando.

LUCROS FABULOSOS

Pois bem. No varejo a carne está sendo vendida a \$800, ... \$1400 e \$1900, preços que vigoravam quando o producto estava em alta.

Os lucros dos açougueiros são, portanto fabulosos. A carne de primeira que está comprando á razão de \$150 o kilo, vendem-na a \$1800!

Allegam os açougueiros que a carne perde diferença notavel de peso quando se lhe tiram, nos açougues, o sebo e os ossos.

Não corresponde, entretanto, á realidade, essa argumentação. Sómente a carne de primeira merece esse cuidado.

A que é destinada á gente pobre, porque custa mais barato, é negociada tal qual os açougueiros a recebem dos frigorificos.

E, depois, os açougueiros não perdem coisa alguma. O sebo e os ossos têm os seus mercados especiaes, onde são vendidos a preços razoaveis.

Os lucros dos açougueiros, nas proprias actuaes, são fabulosos. Qualquer açogue de segunda ordem vende diariamente 100 kilos de carne.

afim de assistir a disputa do Grande Premio "Piratinga".

A chegada e a saída de s. exs., a banda de musica da Guarda Civil, gentilmente cedida e que muito abrihantou a festa, excenon o Hymno



Do alto: Prita, vencedora do premio "Correio de S. Paulo" — Em baixo: um flagrantete em que se vêem Prita, Favella, Jacquay e Yuyo.

ALMOÇO A IMPRENSA

Como havia sido noticiado, uma hora antes da corrida realizou-se no salão de chá do Hippodromo o almoço que a directoria do Jockey Clube ofereceu aos chronicistas de turfe da capital, em commemoração ao 58.º anniversario daquela sociedade.

A cerimonia, que decorreu num ambiente de rara cordialidade e distincção compareceram, além dos chronicistas de turfe e dos srs. conde Pentead, dr. João Rubião Jr. e Sylvio Paes de Barros, director do fidalgo gremio, os seguintes convidados de honra: drs. Alfredo Egydio, Luiz P. Artigas, João Sampaio, Leonel de Rezende, Luiz Nazareno d'Assumpção, Prudente Sampaio, Leonel Orsolini, Clemente Sampaio Vianna, René Barreto, sr. cel. Eugenio Artigas, cel. Saturnino de Carvalho, Theotonio Lara Campos, Marcello Paes de Barros, Edgardo Azevedo Soares, cel. Jayme Pinto Novaes e Fernando Paes de Barros.

Quasi ao findar o ágape, o conde Sylvio Penteadou leu um discurso de saudação á imprensa.

Em resposta, fez uso da palavra, em nome da imprensa, um nosso collega, que se houve com grande felicidade.

ACTUAÇÃO DO "STARTER"

Não podemos fechar esta chronica sem registrar a optima actuação do "starter". Pois que, comparecendo, embora, algo adoentado ainda da gripe que o retivera ao leito, proporcionou saídas que muito recomendam sua capacidade profissional.

Resultado geral

PRIMEIRO PARO — 1.300 METROS

Premio "Folha da Manhã" — 3.500\$000 — (Productos de qualquer país — Handicap), ser victoriosa.

JACOBINA, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Sang Froid e Impresion, producto do Haras "Santa Cruz", de criação e propriedade do sr. Theotonio Lara Campos, treinador J. Martins, Jockey S. Baptista, 55 kilos... 1.º

Jaguary, A. Molina, 55... 2.º

Bastilha, E. Gonçalves, 53... 2.º

Alpha, E. Silva, 53... 0

Comedia, A. Alvano, 55... 0

Ganho por um corpo; empate em segundo lugar.

Tempo: 56 1/5".

Poules: Jacobina (1), 165000.

Dupla: (11), 315400; (14), 314000.

Movimento do pareo, 3:960400.

SEGUNDO PARO — 1.450 METROS

Premio "A. Platão" — 2.500\$000 — (Productos de qualquer país — Handicap).

GOLDEN, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Almoafadilha e Neijma, producto do Haras "Flahy", de criação e propriedade dos srs. José e Luiz Martinielli, treinador J. Mattos, Jockey A. Silva, 51 kilos... 1.º

Ximenes, T. Baptista, 45... 2.º

Tupá, E. Silva, 55,54... 2.º

Liberty, L. Lobo, 49,46... 0

Garoto, M. Ribeiro, 56,03... 0

Faina, G. Crespo, 56,53... 0

Saturnia, J. Montanha, 56,53... 0

Organa, S. Baptista, 50... 0

TERCEIRO PARO — 1.450 METROS

Premio "Correio S. Paulo" — 2.500\$000 — (Productos de qualquer país — Handicap).

PRITA, egua alazã, 5 annos, Argentina, por Flandes e Upá, importada pelo sr. Ramiro P. de Barros, de propriedade do sr. Antonio Manauis, treinador A. Bernardini, Jockey J. Montanha (ap.) 56,53 kilos... 1.º

Favella, X. Gutierrez, 54... 2.º

Yuyo, L. Lobo, 48,45... 2.º

Hera, A. Nappo, 47... 0

Sempreviva, L. Meeiros, 56,53... 0

Jacquay, S. Baptista, 51... 0

Troviero, M. Ribeiro, 50... 0

Nairyrem, T. Baptista, 50... 0

Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.

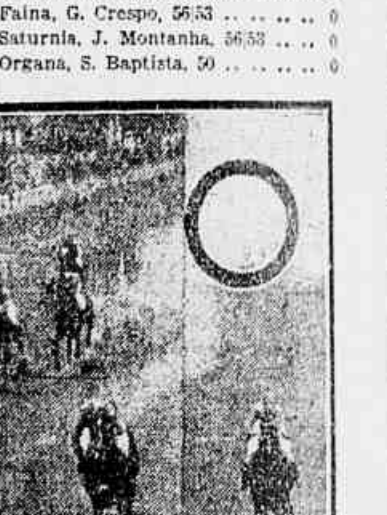
Tempo: 56 2/5".

Poules: Prita (6), 45000.

Dupla: 44, 1178500.

Placés: n. 6, 385000; n. 1, 438400.

Movimento do pareo, 30:2368000.



Do alto: Prita, vencedora do premio "Correio de S. Paulo" — Em baixo: um flagrantete em que se vêem Prita, Favella, Jacquay e Yuyo.

QUARTO PARO — 1.450 METROS

Premio "A Gazeta" — 2.500\$000 — (Productos de qualquer país — Handicap).

XEREZ, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Loisir e Scylla III, producto do Haras "S. José", de propriedade do seu treinador Emílio Alexandre, Jockey A. Molina, 55 kilos... 1.º

Eros, T. Baptista, 50... 2.º

Bibita, A. Silva, 50... 2.º

Ampolla, A. Arthur, 48 1/2... 0

Xaquema, J. Montanha, 51,51... 0

Kará, F. Biernasky, 52 1/2... 0

Tropelro, S. Baptista, 53... 0

Não correu Factotum.

Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 54 1/5".

Poules: Xerez (2), 165000.

Dupla: (22), 815100.

Placés: n. 2, 158000; n. 3, 295000.

Movimento do pareo, 22:3269000.

QUINTO PARO — 1.500 METROS

Premio "Turff Illustrado" — 3.000\$000 — (Productos de qualquer país — Handicap).

GUITARRA, egua preta, 5 annos, S. Paulo, por Buckless e Half Sister, de criação do sr. Clovis M. de Camargo, de propriedade do sr. Theotonio Lara Neto, treinador José Martins, Jockey S. Baptista, 56 kilos... 1.º

Sacha, A. Silva, 49... 2.º

Yvon, A. Arthur, 49... 3.º

Meu Bem, L. Lobo, 50,17... 0

Homogene, F. Biernasky, 54... 0

Germania, T. Baptista, 51... 0

Jurandy, G. Crespo, 49,51... 0

La Paz, A. Nappo, 48... 0

Nadá Menos, J. Montanha, 52,50... 0

Latif, A. Molina, 53... 0

Helvetia, O. Mendes, 56... 0

(Conclúe na 4.ª pagina)

(Conclúe na 4.ª pagina)